



INSIEME

N° 38 - FEBBRAIO • FEVEREIRO DE 2002

A REVISTA ITALIANA DAQUI



COM SAÚDE ABALADA **ZACCARO** PRECISA DE AJUDA

Con la salute rovinata
Zaccaro ha bisogno di aiuto

memória **SC** memória
HISTÓRIA TERIA SIDO OUTRA
LA STÓRIA SAREBBE
STATA DIVERSA

*Quando o assunto
é aumentar capital,
não tem como errar.*

giá comunicação

*Fundos de Investimento BNL, pelo
4º Ano Consecutivo no Ranking
dos Melhores do País.*

(Guia Exame de Fundos de Investimentos, 98, 99, 2000 e 2001).

Reconhecimento de mercado é privilégio de quem se compromete
em assegurar e maximizar a rentabilidade de seus investidores.



**Ligue para o BNL Asset Management
e fale com nossos consultores de investimento.**

SÃO PAULO - Av. Paulista, 1963 - TEL: (11) 3170 6334

e-mail: in-gestione@bnl.com.br

home page: www.bnl.com.br

**BNL**
Asset Management

INSIEME

INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

Organo Oficial dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R. Silva 185 - Bela Vista CEP 01331-010 - São Paulo - SP

PROPRIEDADE

SOMMO
EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 366-1469
http://www.insieme.com.br
E-mail: insieme@insieme.com.br

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

Jornalista Desiderio Peron
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

TRADUÇÕES/REVISÃO

Jeanine Lepca Campelli
Tradutora Pública JC/PR nº 543
Jussara de Fátima Mainardes

REDAÇÃO - SÃO PAULO

Venceslao Soligo e Eduardo Coen
Fone (011) 287-4725
E-mail: vsoligo@uol.com.br

DIREÇÃO COMERCIAL

GERAL: Ivanor A. Minatti - Rua Voluntários da Pátria 475 - 2º andar, loja 5 - Centro - CEP 80020-926 - Curitiba - PR
Fone (041) 9973-4041
E-mail: ivanor@insieme.com.br

SÃO PAULO: Teresa Guarienti Representações Ltda - Fone (011) 3668-5234
e-mail guarienti@terra.com.br

CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS

Dirigida à comunidade italo-brasileira, exclusivamente através de assinaturas. Podem ser solicitadas através de nosso endereço na Internet (www.insieme.com.br), da Caixa Postal 4717 - CEP 82800-990 - Curitiba-PR (para posterior envio de boleto bancário), ou mediante depósito bancário do valor da assinatura (R\$ 30,00 - anual/12 números), contas correntes de SOMMO Editora Ltda.: número 1198-7, agência 1632 da Caixa Econômica Federal ou 13243-9, agência 0655 do Banco Itaú, com remessa do comprovante do depósito e endereço completo por carta ou através do fone/fax 041-366-1469.

CORRESPONDENTES

• ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963.9949; email gbcmsc@zaz.com.br • RIO GRANDE DO SUL: Rovilio Costa Fone (051) 336-1166; e-mail rovest@via-rs.net

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Maxi Gráfica e Editora Ltda. - Rua Raul Felix 425-1070-370 - Curitiba - PR

Os ARTIGOS ASSINADOS REPRESENTAM EXCLUSIVAMENTE O PENSAMENTO DE SEUS AUTORES

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsitaliaPress
AdnKronos/Novocolonne/AGI
e fontes independentes

Ainda distante

A comunidade italo-brasileira se prepara para receber, em meados de março, o ministro dos italianos no mundo, Mirko Tremaglia, em sua primeira visita oficial ao Brasil.

Mais que o autor da proposta legislativa que acabou dando o direito de voto aos italianos no Exterior, Tremaglia, por sua incansável luta, transformou-se num porta-voz natural - autorizado e respeitado - dos italianos que vivem fora da bota itálica. Na visita recente que fez ao Egito, ele foi comparado à figura mitológica de Anteo (ver página 17) que desafiava a força de Hércules toda vez que conseguia tocar na terra. Tremaglia, qual Anteo - disseram no Egito -, retira sua força do contato com os italianos esparramados pelo mundo. O que se espera é que neste primeiro encontro com os italo-brasileiros Tremaglia, ao lado das inevitáveis homenagens, obtenha também a correta dimensão dos imensos problemas que há décadas reclamam por solução. A começar pela acanhada estrutura diplomático-consular que, em toda a América do Sul, faz da Itália um país ainda distante. □

Ancora distante

La comunità italo-brasiliana si prepara per ricevere, a metà marzo, il Ministro degli italiani nel mondo, Mirko Tremaglia, nella sua prima visita in Brasile.

Più che l'autore della proposta legislativa che ha dato diritto di voto agli italiani all'estero, Tremaglia, per la sua instancabile lotta, si è trasformato in un naturale portavoce - autorevole e rispettato - degli italiani che vivono fuori dello stivale italo. Nella recente visita che ha fatto in Egitto, è stato paragonato alla figura mitologica di Anteo (vedere pagina 17), che sfidava la forza di Ercole ogni volta che riusciva a toccare la terra. Tremaglia, come Anteo - hanno detto in Egitto - ritrae la sua forza dal contatto con gli italiani sparsi per il mondo. Quello che si spera in questo primo incontro con gli italo-brasiliani, è che Tremaglia, oltre agli inevitabili omaggi, ottenga pure la giusta dimensione degli immensi problemi che da decenni richiedono soluzione. A cominciare dalla limitata struttura diplomatico-consolare che, in tutta l'America del Sud, fa dell'Italia una Nazione ancora distante. □

Nossa capa

O Brasil inteiro conhece Zaccaro. Poucos, entretanto, conhecem o drama que ele vem enfrentando nos últimos meses, depois que o único rim que possui desde os 25 anos de idade resolveu falhar. O "italianíssimo", que a tantos ajudou, precisa de ajuda: um rim que o livre da tortura quase diária da hemodíalise. (foto DePeron)



La nostra copertina

Tutto il Brasile conosce Zaccaro. Pochi, tuttavia, conoscono il dramma che lui affronta negli ultimi mesi, dopo che l'unico rene che ha dai 25 anni di età ha deciso di non funzionare. L'"Italianissimo" che ha aiutato tante persone, adesso ha bisogno di aiuto: un rene che lo liberi dalla tortura quasi giornaliera dell'emodialisi. (foto DePeron) □



NÃO DEIXE POR MENOS

COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA

SUA FESTA ITALIANA MERECE A ALEGRIA DE UMA BANDA-SHOW ESPECIALIZADA NO FOLCLORE DA MÚSICA PENINSULAR.

ENTRE NA AGENDA DE 2002

CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR) OU (047) 333-3549 OU 973-1248 (MÁRIO)



Foto DePeron

EXEMPLO - O Coral infantil *Sol da Manhã*, de Venda Nova do Imigrante-ES, é um dos resultados do projeto que pretende manter vivas as tradições dos imigrantes através do ensino da música italiana nas escolas da rede municipal de ensino.

FIRMEZA

O lá! Ao buscar informações sobre meu sobrenome italiano e documentação para a dupla cidadania na Internet, acabei 'esbarrando' na página de vocês. Me chamo Alfeu Fernando Boscardin de Oliveira, sou jornalista e estudante de Direito. Gostaria de parabenizá-los pelo material crítico que publicam. Via de regra, o que nós temos da comunidade italiana ou ítalo-brasileira que vive aqui e se relaciona com as instituições italianas é só 'oba-oba'. Vocês estão no caminho certo. Temos direitos por sermos descendentes de italianos e vocês cobram isso com a firmeza e a elegância necessárias. Escrevo de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Aqui já trabalhei em vários veículos de comunicação da RBS (TV e Jornal) e hoje ancore dois programas líderes de audiência na Rádio Caxias. O programa chama-se *Jornal da Caxias* e vai ao ar diariamente em duas edições: 6h30min até 9h30min e 16h até 18h. Fazemos, eu e meu colega

Renato Henrichs (é apresentado em dupla) jornalismo geral e esportivo. Política, economia, esportes e entrevistas. Eu, particularmente, já tenho quase todos os documentos do meu bisavô que veio ao Brasil. Ele se chamava Bernardo Boscardin(i). Alguns documentos estão com 'i' no final do sobrenome, outros sem o 'i'. Falta-me a certidão de nascimento 'apenas'. Por histórias familiares sabemos que teriam vindo da região do Vêneto. Agora, se for Boscardini, há poucos no Vêneto e muitos em Rieti. Sabem quem pode ajudar-me? Desejo muito a dupla cidadania por seu um direito, mas especialmente por ser um privilégio para minha filha de 1,7 ano, Fernanda Valentini de Oliveira. Minha esposa, Denise Valentini, está com todos os documentos se encaminhando. Se puderem sugerir algo, agradeço muito. Caso contrário, siga acompanhando este precioso embate crítico que praticam. Parabéns. Salute.
Alfeu de Oliveira - alfeoliveira@uol.com.br

AMEI

Comunicamos que, na data de 18 de outubro de 2001, foi eleita e empossada a nova diretoria da Associação Missioneira da Etnia Italiana - AMEI, para o biênio 2001/2002, tendo ficado assim constituída: presidente Agostinho Cesarin Sobrinho; vice-presidentes Waldomiro Dagiós e Olacir Rosso (patrimônio), Domingos Frandaloso (cultural), Vitalino Zanoello, Helena Roes e Aurora Machado (culinária), José Pedrazza (promoções); tesoureiros Gilmar Roos e Gentil Sacandi; secretárias Maria Walkiria T. de Andrade e Dalva Pinto Sacandi. Endereço: Rua 3 de Outubro 243 - 98801-610 - Santo Angelo - RS.
Agostinho Cesarin, presidente

CASARIN

Resolvi enviar-lhes esta para tentar obter, através de vocês, possível ajuda para encontrar a cidade onde nasceu meu avô, emigrado da Itália mais ou menos em 1889, creio que da província de Veneza. Tenho procurado, mas até agora não encontrei, pois os dados que possuo não são suficientes. Na certidão de casamento só diz que nasceu na Itália. Só tenho certidão de seu filho. Meu avô era Valentino Casarin, seu único filho Alberto Casarin, que veio com apenas 5 anos, e sua esposa é Maria Libralezza. Caso alguém conseguir me ajudar eu pagaria.

Maria do Carmo Casarin - Rua Evaristo da Veiga, 1134 - 81670-640 - Curitiba-PR. □

ERRATA

Na edição passada, à página 19, informamos que a *Associazione Nazionale ex-Combattenti*, presidida por Giovanni Luigi Corso, de Curitiba, realizou doações sob o título "A solidariedade falando mais alto". A entidade representada naquele ato por Corso, na verdade, foi a Confraria das Quartas - um grupo de pessoas que apostou toda a economia do ano e mais um pouco num gesto de solidariedade natalina.

Uma visita esperada

Será tão rápida quanto esperada a visita do ministro para os italianos no mundo, Mirko Tremaglia, ao Brasil

Ele deve chegar ao Rio de Janeiro dia 11 de março, ali permanecendo dia 12. Estará em São Paulo no dia seguinte e em Curitiba no dia 14. Sua visita ao Brasil será encerrada no dia 15, em Porto Alegre. Não há, a rigor, uma agenda especial a ser desenvolvida. Tremaglia vem para cumprir uma promessa, assumida no calor dos debates para aprovação da lei que deu direito de voto aos italianos no exterior, de sua autoria. Mas segundo *INSIEME* apurou, além dos contatos protocolares e das homenagens de que será alvo, Tremaglia ouvirá muitas reclamações e reivindicações. A principal delas refere-se à falta de estrutura da rede diplomática italiana no Brasil que não consegue dar conta da demanda. As grandes filas de hoje tendem a aumentar ainda mais com a perspectiva do voto e com o cada vez maior relacionamento entre os dois países. □



Ao rodar esta edição obtivemos a informação, não confirmada, do adiamento da viagem de Tremaglia ao Brasil.

Deputado Mirko Tremaglia, autor do projeto de lei que deu voto aos italianos no exterior e ministro de Estado. Ministro di Stato e Deputato Mirko Tremaglia, autore del progetto di legge che ha dato diritto di voto agli italiani all'estero.

Una visita aspettata

Sarà breve quanto aspettata la visita in Brasile del ministro per gli italiani nel mondo, Mirko Tremaglia.

Lui deve arrivare l'11 marzo a Rio de Janeiro, dove rimane il giorno dopo. Il 13 sarà a San Paolo e il 14 a Curitiba. La sua visita in Brasile si chiude il giorno 15, a Porto Alegre. Non c'è, a rigore, un'agenda speciale con impegni da compiere. Tremaglia viene per mantenere una promessa, fatta nel caldo dei dibattiti per l'approvazione della legge, di cui è autore, che ha dato diritto di voto agli italiani all'estero. Secondo *INSIEME* ha verificato, però, oltre ai contatti protocolari e agli omaggi di cui sarà bersaglio, Tremaglia sentirà molti reclami e rivendicazioni. La principale riguarda la mancanza di struttura della rete diplomatica italiana in Brasile che non riesce a rispondere alle domande. Le grandi file di oggi tendono ad aumentare ancora di più con la prospettiva del voto e con il crescente rapporto tra i due paesi.

(Trad. Jussara de Fátima Mainardes) □

Il ministro Tremaglia: "Ho raggiunto il traguardo della vita"

Il parlamentare bergamasco e ministro degli italiani nel mondo Mirko Tremaglia, dopo la storica vittoria nella battaglia per l'affermazione del diritto di voto agli italiani residenti all'estero, ama ripetere la stessa frase: "Ho raggiunto il traguardo della mia vita. Non della mia vita politica, ma della mia vita". Non è retorica. La battaglia per il voto agli italiani all'estero cominciò ben 45 anni fa, il 22 ottobre del 1955, con la proposta firmata dai senatori Ferretti, Barbaro, di Crollanza, Franza, Marina, Prestisimone, Ragno, Trigona, Della Floresta e Turchi. Da quel giorno, all'inizio di ogni legislatura, Tremaglia ripropose la discussione della proposta di legge. Dal 1976, poi, Giorgio Almirante - primo firmatario della proposta de-



positata nel 1972 - "passò il testimone" di questa lunga maratona parlamentare a Mirko Tremaglia, il quale, indefessamente, ha presentato nel corso di 24 anni 19 proposte di legge per il voto agli italiani all'estero, per vietare la cancellazione dei residenti all'estero dalle liste elettorali, per il censimento degli italiani nel mondo, più altre quattro per la concessione della pensione sociale. Di tutte queste "proposte-Tremaglia" tre sono diventate leggi dello Stato - la proposta di legge 1122 del 9 febbraio 1977 sul divieto di cancellazione degli italiani all'estero dalle liste elettorali; la proposta di legge 105 del 2 luglio 1987 sul loro censimento; il disegno di legge costituzionale 3841-B del 30 giugno '99 sul voto degli italiani all'estero, spianando la strada al grande successo ora raggiunto. □

Ainda em estudos a unificação dos procedimentos consulares

Embora anunciadas para entrar em funcionamento logo no começo do ano, as modificações para adoção de procedimento único nos consulados de todo o Brasil continuam em estudos.

Segundo *INSIEME* conseguiu apurar, os estudos continuam, embora já exista um documento consolidando as principais modificações a serem introduzidas. Da parte da Embaixada não há respostas, mas uma fonte consultada garante que os novos procedimentos devem entrar em vigor ainda no mês de março. Esta seria a primeira vez na história que todos os consulados da Itália no Brasil passariam a falar a mesma linguagem em termos de normas e exigências. Até aqui cada jurisdição - ou melhor, cada cônsul - impôs procedimentos que melhor lhe pareceu.

As modificações, segundo se informa (mas não há confirmação oficial) já deverão contemplar a questão dos descendentes de imigrantes de origem trentina que, conforme se sabe, obtiveram o direito ao reconhecimento da cidadania italiana, desde que requeiram no prazo de cinco anos a contar da edição da lei. Mais de um ano já passou e nenhum consulado iniciou até agora a recepção de requerimentos, remetendo a responsabilidade aos ministérios do Exterior e Interior.

O problema principal, além da falta de "orientação de cima", é carência de pessoal e de



Reprodução da capa da edição anterior de *INSIEME*: repercussão e expectativa.

Riproduzione della copertina dell'edizione anteriore di *INSIEME*: ripercussione e aspettativa.

meios para atendimento condizente à enorme demanda de ítalo-brasileiros interessados no reconhecimento da cidadania italiana. Só no consulado de Curitiba, único a adotar um sistema de pré-inscrição de interessados, há uma fila que se aproxima de 15 mil pedidos, o que significa cerca de 40 mil pessoas na espera. A contratação de mais pessoal e meios (ver página seguinte) é a única saída para a solução do problema. □

Ancora in studi l'unificazione delle procedure consolari

Sebbene ci sia stato l'annuncio dell'entrata in funzionamento all'inizio dell'anno, continuano in studio le modifiche per l'adozione di procedure uniche nei consolati di tutto il Brasile.

Secondo *INSIEME* è riuscita a verificare c'è già un documento che consolida le principali modifiche da introdurre. Dalla parte dell'Ambasciata non ci sono risposte, ma una fonte consultata garantisce che le nuove procedure devono entrare in vigore ancora nel mese di marzo. Questa sarebbe la prima volta nella storia che tutti i consolati in Brasile adotterebbero lo stesso linguaggio per quel che riguarda le norme e le esigenze. Finora ogni giurisdizione - o meglio, ogni console - ha imposto le procedure che gli sembrava più conveniente.

Le modifiche, secondo informazioni (non c'è, però, una conferma ufficiale), dovranno già contemplare la questione dei discendenti di immigranti di origine trentina che, come si sa, hanno ottenuto il diritto al riconoscimento della cittadinanza italiana, a condizione che presentino domanda entro il termine di cinque anni dall'edizione della legge. Più di un anno è passato e nessun consolato ha cominciato a ricevere le domande, passando la responsabilità ai Ministeri degli Affari Esteri e Interni.

Il principale problema, oltre alla mancanza di "orientamento di sopra", è la carenza di personale e di mezzi per ricevere adeguatamente il grande numero di richieste di italo-brasileiros interessati al riconoscimento della cittadinanza italiana. Soltanto al consolato di Curitiba, l'unico ad adottare un sistema di preiscrizioni degli interessati, c'è una fila che si avvicina a 15 mila richieste, il che significa 40 mila persone circa in attesa. La contrattazione di personale e mezzi (vedere la prossima pagina) è l'unica uscita per la soluzione del problema.

(Trad. Jussara de Fátima Mainardes) □

Recenseamento geral precederá a (última?) eleição do Comites

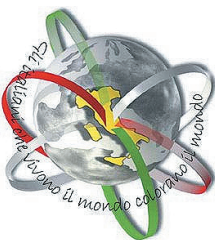
Quantos e quais são os italianos no mundo? Entre o que dizem os consulados e o que contabiliza o Ministério do Interior há uma diferença de um milhão de pessoas.

Assim, para dirimir essas dúvidas, um censo geral está marcado para março do ano que vem, pouco antes da realização da eleição para a renovação dos conselheiros dos *Comites* e dos próprios integrantes do CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior. O “grande censo”, como está sendo chamado, dará uma idéia clara da situação e evitará transtornos maiores no processo de escolha dos 6 senadores e 12 deputados pelo voto da Circunscrição Exterior. A maior parte dos consulados já se prepara para o trabalho que contará em breve com um reforço até há pouco tido como impossível: mais 350 funcionários burocratas serão contratados em todo o mundo (maioria, segundo se informa, na América Latina).

Enquanto isso, esquento o debate sobre a sobrevivência tanto do *Comites* quanto do CGIE, órgãos que para alguns perderia suas finalidades dentro da nova situação. As próximas eleições, adiadas deste para o ano que vem, seriam as últimas, a menos que vença a tese que caminha exatamente em sentido contrário: o reforço dessas entidades. □

Il Senato approva l'aggiornamento dei dati per la rilevazione dei cittadini italiani all'estero

ROMA - L'Aula del Senato, nella seduta del 31 gennaio scorso, ha approvato il disegno di legge per il completamento e l'aggiornamento dei dati per la rilevazione dei cittadini italiani residenti all'estero. Il provvedimento passa ora alla Camera per il sì definitivo. Con il disegno di legge vengono potenziate le strutture consolari mediante l'assunzione di 350 contrattisti oltre a tutta una serie di mezzi tecnici telematici per consentire l'aggiornamento dei dati in vista del censimento previsto per il 31 marzo 2003. *(Inform)*



Senado aprova a atualização dos dados para cadastramento dos cidadãos italianos no exterior

ROMA - O plenário do Senado aprovou, na sessão de 31 de janeiro último, o projeto de lei para o complemento e atualização dos dados para cadastramento dos cidadãos italianos residentes no exterior. O debate vai agora à Câmara dos Deputados para o sim definitivo. De acordo com o projeto de lei serão reforçadas as estruturas consulares mediante a entrada em ação de 350 pessoas contratadas além de toda uma série de meios técnicos telemáticos para permitir a atualização dos dados tendo em vista o censo previsto para o dia 31 de março de 2003. □

Censimento generale precederá la (ultima?) elezione dei Comites

Quanti e quali sono gli italiani nel mondo? Tra quello che dicono i consolati e quello che contabilizza il Ministero dell'Interno, c'è una differenza di un milione di persone.

Così, per dirimere questi dubbi, un censimento generale è stato fissato per marzo del prossimo anno, poco prima della realizzazione dell'elezione per il rinnovamento dei consiglieri dei *Comites* e degli stessi integranti del CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero. Il “grande censimento”, come viene chiamato, darà una chiara idea della situazione ed eviterà maggiori sconvolgimenti nel processo di scelta dei 6 senatori e 12 deputati per il voto della Circoscrizione Estero. La maggior parte dei consolati si prepara già per il lavoro che conterà brevemente con un rafforzamento fino a poco tempo fa ritenuto come impossibile: altri 350 funzionari burocrati verranno contrattati in tutto il mondo (la maggioranza, secondo informazioni, nell'America Latina).

Nel frattempo, scalda il dibattito sulla sopravvivenza tanto dei *Comites* quanto del CGIE, organi che, per alcuni, perderebbero le loro finalità nella nuova situazione. Le elezioni, spostate da questo per il prossimo anno, sarebbero le ultime, a meno che vinca la tesi che cammina precisamente in senso contrario: il rafforzamento di queste entità.

(Trad. Jussara de Fátima Mainardes) □

MEMÓRIA

História teria sido outra

A história da comunidade italiana em Santa Catarina teria sido outra não fosse a falência da antiga "Società Fratellanza di Mutuo Socorso", que também funcionou como cooperativa. Da entidade, equipada com hospedaria e amplos espaços, nada resta a não ser um bar localizado na Escadaria do Rosário, em Florianópolis.

Foto DePeron



A historiadora Nelma Baldin (acima) e a Escadaria do Rosário, tendo à esquerda (toldo) o que resta do patrimônio da Società Fratellanza, hoje ocupado inclusive pelo Ministério do Exército (prédio verde).

Eram os últimos anos do século 19. O governo italiano tinha esquecido dos imigrantes. O governo brasileiro os tratava com descuido. A saída, portanto, era organizar a própria vida como melhor pudessem. E o fizeram incentivados, em parte, pelo então cônsul em Florianópolis (de nome Roti) e sob a liderança de Michele Napoli. Fundaram a *Società di Mutuo Socorso Fratellanza Italiana* e a Federação das Cooperativas das Colônias Italianas do Sul do Estado de Santa Catarina. O "Jornal do Comércio" do dia 22 de setembro de 1981 noticiava na primeira página que uma subscrição, ao final da eleição da primeira diretoria dois dias antes, rendera o capital inicial de 157\$000 réis - uma quantia razoável.

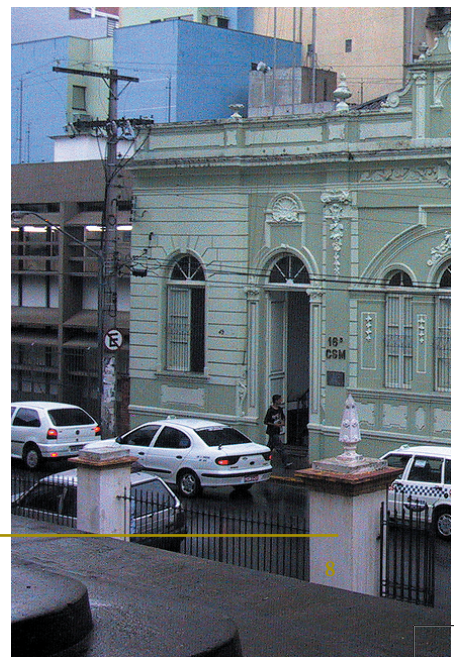
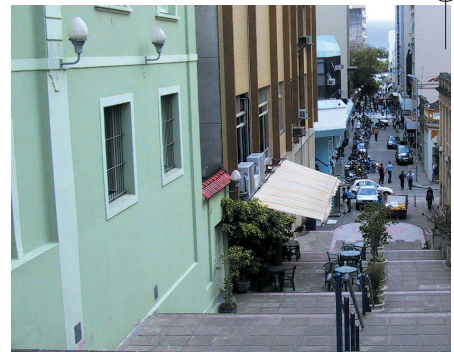
Lá estavam representantes das colônias italianas de Urusanga, Nova Veneza, Azambuja, Nova Belluno, Cocal, Criciúma, Nova Orleans, Nova Treviso, Armazém e outras. Não tardaram a aderir todas as demais colônias do Estado. A união faz a força - era o lema naturalmente escolhido. E o objetivo maior "era - segundo narra em seu livro "Tão Fortes quanto a Vontade" a historiadora Nelma Baldin (graduação pela UFSC, doutorado pela PUC/SC e pós-doutorado pela Universidade de Bologna e *La Sapienza*, de Roma) - promover os interesses das colônias e da Sociedade Confederada em relação ao Brasil e à Itália, além de outros específicos que, se levados avante, fortaleceriam econômica e politicamente" a todos. Objetivavam, também, "manter vivo, no coração dos imigrantes, o amor à pátria Itália, considerando-se que os jovens, os nascidos no Brasil, já não mais se ligavam à Itália como os mais idosos".

Tudo corria bem. As associações programavam reuniões frequentes "para os casos de discussões referentes aos problemas das colônias, de apoio e proteção, e buscavam garantir às referidas Colônias, além de socorro mútuo e beneficência, ainda a criação de escolas para a educação de crianças de ambos os se-

La storia sarebbe stata diversa

La storia della comunità italiana in Santa Catarina sarebbe stata diversa se non fosse stato il fallimento dell'antica Società Fratellanza di Mutuo Soccorso, che ha funzionato anche come cooperativa. Dell'entità, equipaggiata con locanda e ampi spazi, resta solo un bar situato nella *Escadaria do Rosário*, a Florianópolis.

Erano gli ultimi anni del XIX secolo. Il governo italiano si era dimenticato degli immigranti. Il governo brasiliano li trascurava. La via d'uscita, quindi, era organizzare la propria vita nel miglior modo. E l'hanno fatto motivati, in parte, dall'allora console a Florianó-



xos”. Vingou, assim, também a idéia da Federação, cuja sede central foi construída rapidamente “com fundos recolhidos de doações vindas de todas as colônias do Estado”, em pleno centro de Florianópolis, em terreno situado à esquerda da Catedral, “no local conhecido como a Escadaria do Rosário (em frente à Igreja de Nossa Senhora do Rosário), onde hoje ainda se conserva uma pequena propriedade da ex-imponente sede, instalada agora em uma sala de um edifício de estilo moderno, construído numa área que corresponderia aos fundos da antiga sede da Federação”.

É a historiadora Baldin quem descreve: “Na sede Geral da Federação de Cooperativas e da Associação, além do Consulado, de um albergue de hospedagem para os representantes legais das Colônias, de um restaurante-bar e de escritórios administrativos e financeiros, funcionavam, também, uma escola (em língua italiana e para ambos os sexos), a regência de uma Orquestra de Câmara com ministração de aulas de música, um salão de bailes (onde suntuosos e animados encontros aconteceram) e, ainda, uma biblioteca.”

A comunidade italiana de Santa Catarina adquiria, assim, uma força comparável ou mesmo superior àquela existente no

polis (Roti) e sotto la direzione di Michele Napoli. Hanno fondato la Società di Mutuo Soccorso Fratellanza Italiana e la Federação das Cooperativas das Colônias Italianas del Sud dello Stato di Santa Catarina. Il *Journal do Comércio* del 22 settembre 1981 diffondeva in prima pagina la notizia che una sottoscrizione, dopo l'elezione del primo comitato direttivo, due giorni prima, ha ottenuto il capitale iniziale di 157\$000 réis - una somma espressiva.

C'erano i rappresentanti delle colonie italiane di Urussanga, Nova Veneza, Azambuja, Nova Belluno, Cocal, Criciúma, Nova Orleans, Nova Treviso, Armazém e altre. Subito dopo hanno aderito tutte le altre colonie dello Stato. L'unione fa la forza - era il lemma naturalmente scelto. L'obiettivo maggiore era - come racconta nel suo libro *Tão Fortes quanto a Vontade* la scrittrice Nelma Baldin (laurea alla UFSC, dottorato alla PUC/SC e post-dottorato all'Università di Bologna e a La Sapienza di Roma) - di promuovere gli interessi delle colonie e della Società Confederata rispetto al Brasile e all'Italia. Inoltre, ce n'erano altri specifici che, se portati avanti, avrebbero reso forti tutti quanti, economica e politicamente. Miravano, pure, a “mantenere vivo, nel cuore degli immigranti, l'amore alla patria Italia, tenendosi conto che i giovani nati in Brasile non erano così attaccati all'Italia come i più anziani”.

Tutto procedeva bene. Le associazioni programmano riunioni frequenti “per i casi di discussioni riguardanti i problemi della colonia, dell'appoggio e protezione e cercavano di garantire alle colonie, oltre al soccorso mutuo e beneficenza, la creazione di scuole per l'educazione di bambini di ambedue i sessi”. È fruttificata così l'idea

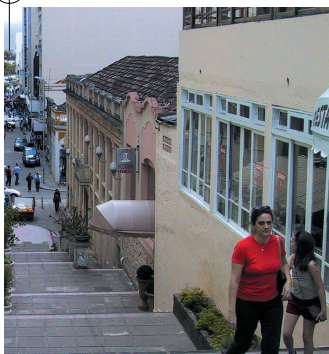
della Federazione, la cui sede centrale è stata costruita rapidamente con i fondi ricevuti in donazione provenienti da tutte le colonie dello Stato”. La sede è stata edificata nel centro di Florianópolis, in terreno situato a sinistra della Cattedrale, “nel posto noto come la *Escadaria do Rosário* (davanti alla Chiesa di *Nossa Senhora do Rosário*), dove si conserva tuttora una piccola proprietà dell'ex-imponente sede che oggi funziona in una sala di un edificio di stile moderno, costruito in un'area che corrisponderebbe alla parte di dietro dell'antica sede della Federazione”.

È la scrittrice Baldin che descrive: “Nella sede generale della Federazione delle Cooperative e dell'Associazione, oltre al Consolato, a una Locanda per ospitare i rappresentanti legali delle colonie, a un ristorante-bar e a uffici amministrativi e finanziari, funzionavano pure una scuola (in lingua italiana per ambedue i sessi), la direzione di un'Orchestra da Camera con lezioni di musica, un salone da ballo (dove sono stati realizzati suntuosi e divertiti incontri) e, ancora, una biblioteca.”

La comunità italiana di Santa Catarina acquistava, così, una forza uguale o superiore a quella che c'era nel seno delle comunità tedesche, sempre più organizzate e miglior comandate. Con lo stile democratico e la forza naturale delle organizzazioni capillari. Ma tutto è finito rapidamente. “Oggi - descrive la stessa scrittrice in tono di lamento - si vive soltanto della memoria del passato di lotte della Società Federativa, ricordato, principalmente, nel nome del bar-ristorante che ora funziona nello spazio ancora di proprietà degli associati: il Fratellanza, gestito in carattere privato”.

Che cosa è successo? Sylvio D'Alascio Júnior, uno degli am-

La scrittrice Nelma Baldin (sopra) e la Escadaria do Rosário, con a sinistra (tendone) quel che resta del patrimonio della Società Fratellanza, oggi occupato dal Ministero dell'Esercito (palazzo verde).



Fotos DePeron

seio das comunidades alemãs, sempre mais organizadas e melhor comandadas. Com um estilo democrático e uma força natural das organizações capilares. Mas tudo acabou rapidamente. “Hoje - descreve a mesma historiadora em tom de lamento - apenas vive-se das recordações do passado de lutas da Sociedade Federativa, lembrado, principalmente, no nome do bar-restaurante que atualmente funciona no espaço ainda de propriedade dos associados: o *Fratellanza*, gerenciado em caráter particular”.

Que aconteceu? Sylvio D’Alascio Júnior, um dos administradores do referido bar, não sabe explicar ao certo. Refere-se apenas à “batalha judicial” ainda não concluída para a retomada do imóvel - coisa dos últimos 10-15 anos. Diante de um piano antigo, um dia pertencente à antiga *Fratellanza*, vê-se ao fundo a moderna logomarca do bar onde se reúnem, no máximo uma vez por ano, familiares dos sócios remanescentes (ele próprio, seu pai e mais dois amigos). Documentos? Também não existem ou, se existem, não foram encontrados.

É a pesquisa recente de Nelma Baldin que coloca um pouco de luz sobre esse importante capítulo da história da imigração italiana em Santa Catarina. A *INSIEME* ela disse que o governo “decretou” o fim da federação já em 1902 - onze anos após sua fundação.

Acompanhemos seu raciocínio exposto no livro “Tão Fortes quanto a Vontade”:

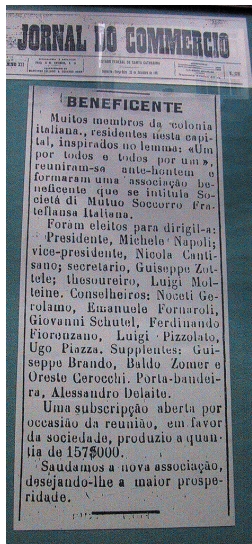
“Evidentemente que o movimento das Federações ou Cooperativas (as *fratellanzas*) (sic), tanto a central na capital como as regionais ou locais no interior do Estado, preocupou as lideranças políticas estaduais e, inclusive, os opositores italianos nas próprias Colônias. Essa união representava, na verdade, uma ameaça aos olhos dos poderes constituídos. Não obstante os objetivos de fazer com que as colônias ficassem cada vez mais fortalecidas e os esforços dos italianos para que a *Fratellanza* fos-



Foto DePeron

Sylvio D’Alascio Júnior diante do antigo piano e a reprodução do “Jornal do Commercio”.

Sylvio D’Alascio Júnior davanti all’antico pianoforte e alla riproduzione del Jornal do Commercio.



ministradores del suddetto bar, non lo sa spiegare bene. Si riferisce soltanto alla “battaglia giudiziale” ancora non conclusa per la ripresa dell’immobile - negli ultimi 10-15 anni. Davanti a un pianoforte antico, appartenente una volta alla *Fratellanza*, si vede a fondo la moderna logomarca del bar dove si riuniscono, al massimo una volta all’anno, familiari dei soci rimanenti (lui stesso, suo padre e due amici). Documenti? Ancora non ci sono o, se ci sono, non sono stati reperiti. È la recente ricerca di Nelma Baldin che mette un po’ di luce su questo importante capitolo della storia dell’immigrazione italiana in Santa Catarina.

A Insieme lei ha detto che il governo “ha decretato” la fine della Federazione già nel 1902 - undici anni dopo la sua fondazione.

Seguiamo il suo ragionamento esposto sul libro *Tão Fortes quanto a Vontade*:

“Evidentemente che il movimento delle Federazioni o Cooperative (le *Fratellanze*) (sic), tanto quella centrale nella capitale quanto quelle regionali o locali nell’interno dello Stato, ha causato preoccupazioni ai gruppi politici e, ancora, agli oppositori italiani nelle Colonie. Questa unione rappresentava, in realtà, una minaccia agli occhi dei poteri costituiti. Anche con gli obiettivi di far sì che le Colonie diventassero sempre più fortificate e gli sforzi degli italiani affinché la *Fratellanza* andasse avanti, due anni dopo la fondazione, con la partenza del console Roti di SC e con le forti campagne di opposizione, motivate dall’amministrazione stessa dello Stato, la Federazione o Cooperativa è stata estinta.”

In realtà - prosegue la scrittrice - “nonostante la Federazione delle Colonie Italiane dello Stato di Santa Catarina non abbia avuto né tempo abile né forza politica per disturbare le forze politiche dello Stato, pesava sulla Federazione l’accusa di essere fascista. A cominciare dai colori dello stemma distintivo che era un simbolo su una stella d’argento di misura regolare con i colori d’Italia, senza nessun riferimento ai colori del Brasile. Inoltre, questo periodo coincideva con la nascita in Brasile di un sentimento nazionalista che, sebbene ancora in embrione, più tardi, all’inizio del XX secolo, è diventato un forte movimento politico che si è esteso a diversi stati brasiliani come Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná, Ceará,

se adiante, dois anos depois de fundada, com a partida do conselheiro Roti de SC e com as fortes campanhas oposicionistas que sofriam, incentivadas essas campanhas pela própria administração do Estado, a Federação ou Cooperativa foi desfeita.”

Na verdade - prossegue a historiadora - “embora a Federação das Colônias Italianas do Estado de Santa Catarina não tenha tido nem tempo hábil e nem força política para incomodar as lideranças políticas catarinenses, pesava sobre a Federação a acusação de ser fascista. A começar pelas cores do brasão distintivo que era um símbolo situado sobre uma estrela de prata de tamanho regular ostentando as cores da Itália, sem fazer nenhuma referência às cores do Brasil. Além do mais, esse período coincidia com os acontecimentos de instalação, no Brasil, de um forte sentimento nacionalista que, embora então ainda engatinhasse, mais tarde, no início do século XX, chegou a se tornar num movimento político de peso que varreu vários Estados brasileiros como Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná, Ceará, Rio Grande do Sul, Bahia e que motivava os opositores a fazer campanhas contra os colonos imigrantes. Mas essas funções da Federação de salvaguardar as colônias, na realidade, definham com o fim da Entidade. Porém, não morreram os seus objetivos. Esses, de fato, prevaleceram na Associação que se manteve. Mas na realidade a perda política foi expressiva: desfazia-se a Federação ou Sociedade Cooperativa e permanecia apenas a Associação das Colônias Italianas do Estado de Santa Catarina”.

GOLPE FINAL - Quebrada a espinha dorsal da organização das colônias italianas, a Associação passou a ter uma programação social e cultural intensa, mas anódina em termos políticos, como melhor convinha ao governo. Se sobreviveu à Primeira, sucumbiu com a Segunda Guerra Mundial.

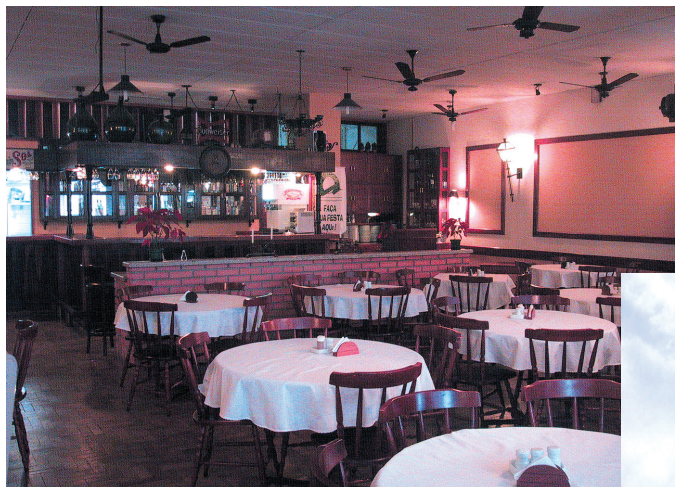
“A partir daí - conta a historiadora - a pressão governamental sobre a Associação para a sua extinção foi intensa”. Para sobreviver, a entidade tentou mudar de nome (passou a chamar-se Sociedade XX de Setembro, em homenagem à data de sua fundação que, por sua vez, tinha a ver com a data de unificação do Estado Italiano). Mudou de objetivos e esqueceu-se de seus ideais. Baldin observa que com o final da guerra, “apesar de a Associação estar liberada politicamente”, a entidade não mais conseguiu reerguer-se no papel de representação da grande colônia italiana do Estado. Como ocorreu com a maioria das associações italianas da época, os associados, dispersos, deixaram de pagar contribuições. A sede foi tomada ou vendida. Seu espaço foi ocupado, durante longos anos, por um partido político (UDN) que teria se encarregado de dar fim a toda e qualquer memória documental. □

Rio Grande do Sul, Bahia e que estimulava gli oppositori alle campagne contro gli immigrati italiani. Ma queste funzioni della Federazione di salvaguardare le colonie, in realtà, si sono esaurite con l'estinzione dell'Entità. I suoi obiettivi, però, non sono morti. Si sono conservati infatti nell'Associazione che si è mantenuta. Ma in realtà la perdita politica è stata significativa: si scioglieva la Federazione o Società Cooperativa e rimaneva soltanto l'Associazione delle Colonie dello Stato di Santa Catarina”.

COLPO FINALE - Rotta la spina dorsale dell'organizzazione delle colonie italiane, l'Associazione ha avuto un'intensa programmazione sociale e culturale, ma inespressiva politicamente, come conveniva al go-

tembro, in omaggio alla data della fondazione che, a sua volta, aveva a che vedere con la data dell'unificazione dello Stato Italiano). Ha cambiato gli obiettivi e si è dimenticata dei suoi ideali. Baldin osserva che, con la fine della guerra, “ancorché l'Associazione fosse politicamente indipendente”, l'entità non è più riuscita a riprendere il ruolo di rappresentante della grande colonia italiana dello Stato. Come è successo con la maggior parte delle colonie italiane dell'epoca, gli associati, sparsi, hanno smesso di pagare le tasse. La sede è stata presa o venduta. Il suo spazio è stato occupato, durante lunghi anni, da un partito politico (UDN) che avrebbe preso l'incarico di porre fine a ogni e qualsiasi memoria documentale.

(Trad. Jussara de Fátima Mainardes) □



Fotos DePeron

Aspecto do atual bar: área da antiga Fratellanza ocupava toda quadra à esquerda da Catedral de Florianópolis.

Aspecto dell'attuale bar: l'area dell'antica Fratellanza occupava l'intero isolato a sinistra della Cattedrale di Florianópolis.



verno. Se è sopravvissuta alla Prima, è ceduta con la Seconda Guerra Mondiale.

Da allora - racconta la scrittrice - la pressione governamentale sull'Associazione per la sua estinzione è stata intensa.” Per sopravvivere, l'entità ha cambiato nome (si chiama Sociedade XX de Se-

Tempi bui quelli...

Con spese finanziate dalla Fondazione Cassamarca di Treviso-Itália, lo storico catarinense Angelo Cristofoli sta catalogando casi di persecuzione a italiani e italo-brasiliani nel periodo della Seconda Guerra Mondiale.

Non è un lavoro facile questo che ha scelto il professore di turismo e storico Angelo Cristofoli, di Camboriú-SC. Lui ha cominciato a partire da un'idea che gli è sembrata tanto intrigante quanto improbabile: c'erano davvero in Brasile campi di concentramento dove sarebbero stati messi italiani o discendenti d'immigranti italiani durante la Seconda Guerra Mondiale?

La curiosità di Cristofoli ha aguzzato pure la curiosità di un noto finanziere di ricerche sull'immigrazione italiana nel mondo - il presidente della Fondazione Cassamarca, di Treviso, Dino De Poli. Affare fatto: la fondazione ha assicurato risorse per l'inizio di un esauriente lavoro che potrebbe essere definito come la "consolidazione" dei riferimenti sulle persecuzioni e preconcetti contro gli italiani e italo-brasiliani nel periodo della Seconda Guerra Mondiale.

Curiosamente, le ricerche spingono Angelo verso un sentiero diverso da quello inizialmente aspettato. Lui afferma che ci sono più favole che verità nelle storie di persecuzioni oggi raccontate su quel periodo. In primo luogo, non ci sono stati campi di concentramento, ma sì, posti dove erano portate le persone "invitate" a rimanere. Nessun italiano, tuttavia, ci sa-

rebbe rimasto. In Bahia, ci sono riferimenti a tre italo-brasiliani. Nessun nome. A Florianópolis, uno di questi posti era l'antica fazenda pubblica insediata sull'area dove oggi c'è il campus dell'UFSC, a Trindade. D'accordo con i registri, nessun italiano vi è passato. La seconda constatazione è che ci sono negli archivi più informazioni disponibili (anche se disperse), sugli italiani e italo-brasiliani, di quel che si possa immaginare. Un'altra constatazione: proibire la lingua, chiudere le scuole e associazioni. Queste sono state soltanto alcune delle decine di azioni governamentali contro gli stranieri in Brasile, qui intesi gli assistiti (tedeschi, giapponesi e italiani).

Ma "le discriminazioni più serie venivano dal lato economico, non da quello etnico" sostiene Cristofoli. "Abbiamo dunque la questione economica come punto di generazione di atteggiamenti etnici", ma specialmente applicate contro le persone appartenenti a etnie che facevano parte dell'Asse.

È come se oggi fossero perseguitati tutti i mussulmani, soltanto perché il terrorista Bin Laden è uno di loro.

Secondo Cristofoli, la sua ricerca sembra interminabile, data l'estensione e natura del lavoro. E può dar motivo a diversi sdoppiamenti. Uno dei punti che chiamano l'attenzione è quello relativo all'applicazione della legislazione sugli stranieri, del 1938. "Questo apparato legale esistente è stato messo in pratica molto più tardi, durante la guerra, nel 1942, spiega, e aveva differenti livelli di applicazione, dipendendo da ogni Stato, o ancora da ogni città. Oppure, conforme gli umori della polizia locale, in generale guidata da problemi personali. C'è perfino il caso degli italo-brasiliani che sono stati arrestati per-

Tempos escuros aqueles...

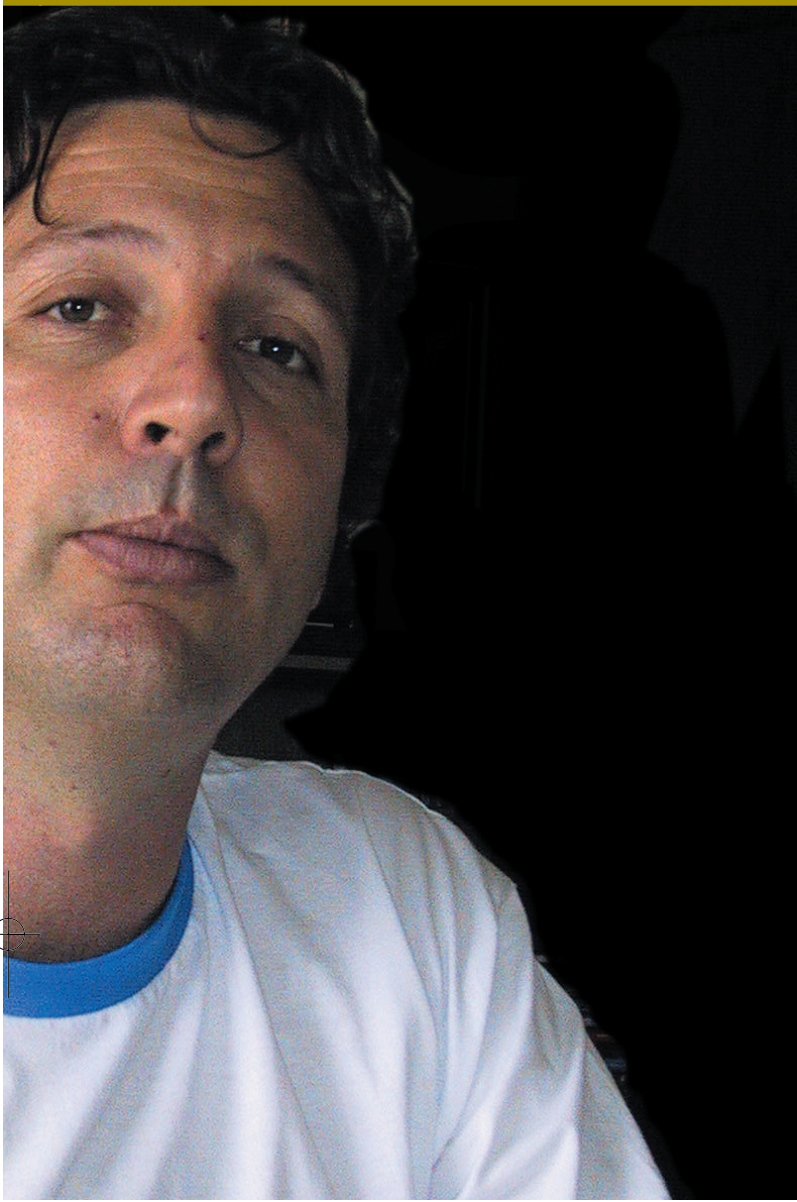
Com despesas financiadas pela Fundação Cassamarca, de Treviso-Itália, o historiador catarinense Angelo Cristofoli está catalogando casos de perseguição a italianos e italo-brasileiros no período da Segunda Guerra Mundial.

Não é um trabalho fácil este que escolheu para realizar o professor de turismo e historiador Angelo Cristofoli, de Camboriú-SC. Ele começou a partir de uma idéia que lhe pareceu tanto intrigante quanto improvável: existiram mesmo no Brasil campos de concentração onde teriam sido colocados italianos ou descendentes de imigrantes italianos durante a Segunda Guerra Mundial?

A curiosidade de Cristofoli aguçou também a curiosidade de um conhecido financiador de pesquisas sobre a imigração italiana

pelo mundo afora - o presidente da Fundação Cassamarca, de Treviso, Dino De Poli. Negócio fechado: a fundação assegurou recursos para o início de um exaustivo trabalho que poderia ser definido como a "consolidação" das referências sobre perseguições e preconceitos contra italianos e italo-brasileiros no período da Segunda Guerra Mundial.

Curiosamente, as pesquisas empurram Angelo para um caminho diverso daquele inicialmente esperado. Ele passou a afirmar que há mais fábulas que verdades nas histórias de perseguições hoje contadas sobre aquele período. Em primeiro lugar, não



Fotos DeFeron

gua, fechar escolas e associações foram apenas algumas das dezenas de ações governamentais contra estrangeiros no Brasil, aqui entendidos os eixistas (alemães, japoneses e italianos). Mas “as discriminações mais sérias vinham pelo lado econômico e não étnico”, garante Cristofoli. “Temos então a questão econômica como fator de geração de atitudes étnicas”, mas especialmente aplicadas contra pessoas integrantes de etnias que faziam parte do Eixo. É como se hoje fossem perseguidos todos os muçulmanos, apenas porque o terrorista Bin Laden é um deles...

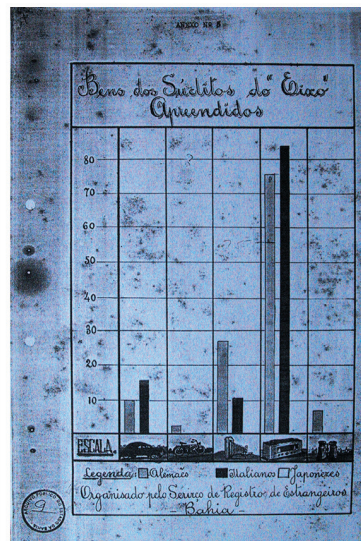
Segundo afirma Cristofoli, sua pesquisa é uma espécie de saco sem fundo, tamanha a abrangência e natureza do trabalho. E pode dar motivo a inúmeros desdobramentos. Um dos itens que lhe chamam particular atenção é o relativo à aplicação da legislação sobre estrangeiros, de 1938. “Esse aparato legal existente foi colocado em prática bem depois, já durante a guerra, em 1942”, explica ele, e tinha diferentes níveis de aplicação, dependendo de cada Estado, ou mesmo de cada cidade. Ou ainda, conforme ditavam os humores da polícia local, guiada geralmente por problemas pesso-

ais. Há um caso em que ítalo-brasileiros foram presos porque rezavam em italiano durante o enterro de um familiar. Abusos como esse confirmam a tese dos que afirmam que ítalo-brasileiros sofreram mais que estrangeiros, mesmo sem nada dever ou sem envolvimento de nenhum caráter ideológico. Isso ocorreu igualmente com alemães e japoneses. Em compensação, em áreas do Rio Grande do Sul a burguesia fascista, representada por nomes que ainda hoje estão em evidência, sequer foi molestada.

Na busca de documentos para dar resposta a De Poli, seu patrocinador (“conta-me o que aconteceu com os italianos neste país naqueles dias negros”), Cristofoli está encontrando dificuldades que antes não imaginava existirem. “É que nunca se deu tanta importância a isso no Brasil”, completa ele, observando que em alguns casos há a clara intenção de dificultar a pesquisa, como ocorre no Rio de Janeiro. No Paraná, conta ele, qualquer consulta aos antigos arquivos do DOPS depende de prévia licença de familiares do nome a ser consultado.

De percalço em percalço, entretanto, o historiador pretende surpreender a comunidade ítalo-

existiram campos de concentração, mas sim, locais para onde as pessoas eram levadas “convidadas” a ficar. Nenhum italiano, entretanto ali teria ficado. Na Bahia, há referências a três ítalo-brasileiros. Mas não há nomes. Em Florianópolis, um desses locais era a antiga fazenda pública instalada sobre área onde hoje está o campus da UFSC, na Trindade. Igualmente, segundo os registros, nenhum italiano por ali passou. A segunda constatação é de que há mais informações disponíveis (ainda que dispersamente) sobre italianos e ítalo-brasileiros nos arquivos do que se pode imaginar. Outra constatação: proibir a lín-



Exemplo de controle: o salvo-conduto, válido por 60 dias, de Bazilio Naibo (um agricultor do interior de Concórdia-SC, casado, oito filhos). Na Bahia, os italianos lideravam a lista de bens apreendidos.

Esempio di controllo: il salvocondotto, valido per 60 giorni, di Bazilio Naibo (un agricoltore dell'interno di Concórdia-SC, coniugato, otto figli). In Bahia, gli italiani erano i capilista dei beni sequestrati.

brasileira com um volume razoável de informações até hoje trancafiadas em arquivos e que, de qualquer modo, não são organizadas de forma específica. É preciso, segundo ele, uma paciência de Jó (e um pouco de sorte) para encontrar o que se quer.

Em seu estudo sobre a aplicação da legislação de estrangeiros no curto período de 1942 a 1945, ele pretende demonstrar que o interesse do governo brasileiro (seja para alimentar arquivos italianos e alemães, num primeiro tempo, ou britânicos e norte-americanos, num segundo tempo) era mais de ordem econômica que de ordem ideológica.

Embora não seja uma questão específica dos italianos, o estudo também poderá ser uma contribuição à demonstração do quanto o Brasil perdeu em termos de riqueza e diversidade de valores com a repressão ou - como Cristofoli gosta de definir - "acompanhamento". Um acompanhamento que, na maioria dos casos, era completamente desnecessário. Afinal, não foram encontrados até aqui registros de fatos que ligassem qualquer associação, das centenas existentes à época, com comprovados vínculos ou a serviço das potências do Eixo. □



Foto DePeron

UM EXEMPLO: *Como ocorreu com entidades que vão desde associações culturais até times de futebol, também a história do atual Centro Cultural Italo-Brasileiro Comitado Dante Alighieri, de Curitiba, teria sido outra. No mínimo, a antiga Sociedade Dante Alighieri estaria comemorando seu centenário, fundada que foi em 1903. Segundo conta o atual presidente, Cav. Vittorio Romanelli (foto), coube ao presidente Oscar Martins Gomes reaver o imóvel mediante intrincada negociação que envolveu a construção do atual Edifício Dante Alighieri, inaugurado em 1961 sob a presidência do Cav. Raffaele Pierri, conforme registram jornais da época.*

UN ESEMPIO: *Come è accaduto con entità che vanno da associazioni culturali alle squadre di calcio, anche la storia dell'attuale Centro Culturale Italobrasileiro, Comitato Dante Alighieri, di Curitiba, sarebbe stata altra. Al minimo, l'antica Società Dante Alighieri oggi festeggerebbe il suo centenario, giacché è stata fondata nel 1903. Secondo l'attuale presidente, Cav. Vittorio Romanelli (foto), è toccato al presidente Oscar Martins Gomes riavere l'immobile mediante confusa trattativa per la costruzione dell'attuale Edifício Dante Alighieri, inaugurato nel 1961 sotto la presidenza del Cav. Raffaele Pierri, conforme registrano i giornali dell'epoca.*

ché pregavano em italiano durante il funerale di un familiare. Abusi come questo confermano la tesi di quelli che sostengono che gli italo-brasileiros hanno sofferto più degli stranieri, pur senza nessun debito e nessun coinvolgimento di carattere ideológico. Questo è successo ugualmente con tedeschi e giapponesi. D'altra parte, in certe zone del Rio Grande do Sul, la borghesia fascista, rappresentata da nomi che ancora oggi sono in evidenza, non è stata neanche molestata.

Ricercando documenti per rispondere al suo sponsor, De Poli, ("raccontami quello che

è successo con gli italiani in questo paese in quei giorni bui"), Cristofoli ha incontrato difficoltà che prima non immaginava che ci fossero. "Il fatto è che non si è mai dato tanta importanza a questo in Brasile" continua lui, osservando che in alcuni casi c'è la chiara intenzione di ostacolare la ricerca, come succede a Rio de Janeiro. Nel Paranà, racconta, qualsiasi consultazione agli archivi del DOPS dipende da previa autorizzazione di familiari del nome da consultare.

Affrontando le difficoltà, tuttavia, lo storico intende sorprendere la comunità italo-brasileira con un ragionevole volume d'informazioni finora inaccessibili in archivi che, comunque, non sono organizzati in modo specifico. È necessario, secondo lui, una pazienza di Giobbe (e un po' di fortuna) per trovare quello che si vuole.

Nel suo studio sull'applicazione della legislazione degli stranieri nel breve periodo dal 1942 al 1945, lui intende dimostrare che l'interesse del governo brasiliano (sia per alimentare archivi italiani e tedeschi, in un primo momento, o britannici e nordamericani, in un secondo) era di ordine più economico che ideológico.

Benché non sia una questione specifica degli italiani, lo studio potrà essere anche un contributo alla dimostrazione di tutto quello che il Brasile ha perso riguardo alla ricchezza e diversità di valori con la repressione o - come piace a Cristofoli definire - "accompagnamento". Un accompagnamento di cui, nella maggior parte dei casi, si potrebbe fare a meno. Insomma, non sono stati reperiti finora registri dei fatti che comprovassero i vincoli di qualunque associazione, delle centinaia dell'epoca, con le potenze dell'Asse.

(Trad. Jussara de Fátima Mainardes) □



ATOMICA

La nuova Ferrari Formula Uno F2002 (qui tra il Schumacher e il Barrichello) presentata a Maranello, Modena, il 06/02, è un progetto che nasce completamente nuovo. I progettisti hanno preso il classico foglio bianco e hanno incominciato a costruire quella che molti hanno definito addirittura "una centrale atomica". FOTO ANSA



PER LA PACE

Papa Giovanni Paolo II si intrattiene con il presidente della Repubblica Carlo Azeglio Ciampi, giunto anche lui ad Assisi il 24 gennaio per la giornata di preghiera per la pace nel mondo. FILIPPO MONTEFORTE/ANSA



MODA E FEDE

Una proposta di Gianni Calignano, presentata nel museo Canova Tadolini, il 26/01 a Roma, per la stagione primavera-estate 2002.

ALESSIA PARADISI/ANSA

INFORTUNIO

Roberto Baggio fotografato all'uscita della clinica 'Villa Toniolo' di Bologna dalla quale è stato dimesso il 07/02 dopo l'intervento al ginocchio subito nei giorni scorsi a causa della lesione seguita all'infortunio nella partita di coppa Italia Parma-Brescia del 31 gennaio scorso.

GIORGIO BENVENUTI/ANSA



CARNEVALE A VENEZIA

Festa del Gentil Foresto nei primi travestimenti per il carnevale in piazza San Marco, a Venezia, il 02/02.

ANDREA MEROLA/ANSA



Castello (Firenze), villa Medicea, il parterre.



Pratolino (Vaglia), villa Domidoff, l'Appennino.

GIARDINI DELLA TOSCANA

di Simona Pesarini · ADNKRONOS

Tra le valli verdi toscane, all'interno delle città storiche, nascono giardini storici che racchiudono il verde e l'arte di strutture marmoree e murarie, che fanno della Toscana una delle regioni più belle d'Italia.

Giardini, ville e paesaggi: concetti inscindibili in Toscana, dove il potere termina nel giardino e dal giardino trae origine la villa. Un continuo definirsi di spazi aperti, architetture, boschi e campagne coltivate, borghi, case coloniche e residenze signorili seminate nelle curve dolci delle colline. In questo immenso spazio verde l'uomo ha costruito nei secoli il suo ambiente, l'ha curato e l'ha amato. Tutto questo racchiuso in un volume dal titolo 'Giardini di Toscana', edito dalla regione Toscana, per diffondere la cultura toscana e italiana in tutto il mondo. La pubblicazione del volume è stata resa possibile anche dal con-

tributo di molti che nel corso degli anni hanno curato la raccolta dei materiali costituenti le oltre 800 schede nelle quali sono ordinate le informazioni e le documentazioni storiche ed iconografiche dei giardini storici.

In Toscana il rapporto fra l'opera dell'uomo e la terra è stato quasi sempre il frutto di una comprensione reciproca, un'amorevole intesa, sfociata poi nella definizione di grandi scenari e di particolari essenziali, di una serie di segni che oggi hanno un sapore poetico e che si propongono nelle sembianze di un muro a secco, di una cappellina o di due cipressi affiancati e che poi, si aprono in una vasta armonia fra i borghi e le colline, fra i vigneti ed i boschi, fra i lunghi segni sottolineati dai viali di cipressi, da grandi chiese, solenni castelli e splendide ville.

Uno spettacolo quasi vivente che ha reso la Toscana celebre per le sue forme, per i suoi colori, per le sue opere artistiche ed architettoniche. Scenari e paesaggi che

appartengono alla cultura di tutto il mondo, disegnati, fotografati e dipinti da personaggi illustri o sconosciuti ma, comunque o sempre, vissuti in una realtà che ha il sapore del terzo millennio e la sapienza antica di chi ha attraversato civiltà e secoli. La storia e la tradizione della Toscana rivisitata nelle sue ville e nei suoi giardini, le cui origini si perdono in villaggi villanoviani, in ritrovamenti neolitici, negli splendori ancora misteriosi degli insediamenti e delle necropoli etrusche, nella sapienza e nella grandezza dell'antica Roma; invasioni di popoli del Nord che l'hanno sottomessa, ma anche arricchita nel corso del Medioevo o che giunge trionfante ai grandi fasti dell'Umanesimo e del Rinascimento. Ma nulla si è fermato nei secoli successivi e nuove forme artistiche e culturali si sono affermate con continuità fino ad oggi. Una storia antica, che si può ripercorrere anche in un itinerario storico-artistico particolare che attraverso quella dei suoi maggiori

Jardins históricos da Toscana

Entre vales verdes, no interior das cidades históricas, nascem jardins que encerram o verde e a arte de estruturas marmóreas e muradas que fazem da Toscana uma das regiões mais bonitas da Itália.

Jardins, mansões e paisagens são conceitos inseparáveis na Toscana, onde o poder termina no jardim e neste tem origem a mansão. Um contínuo de espaços abertos, arquiteturas, bosques e áreas rurais cultivadas, vilas casas coloniais e residências dos senhores semeadas nas suaves curvas das colinas. Neste imenso espaço verde o homem construiu seu ambiente através dos séculos, cuidou dele e o amou. Tudo isto está contido num volume intitulado "Jardins da Toscana", editado pelo governo da Região para a difusão da cultura toscana e italiana em to-

do o mundo. A publicação foi possível também devido à contribuição de muitos que no curso dos anos recolheram o material que constitui mais de 800 fichas nas quais estão organizadas as informações e documentos históricos e iconográficos dos jardins históricos.

Na Toscana o relacionamento entre a obra do homem e a terra foi quase sempre o fruto de uma compreensão recíproca, uma intensão amorosa, que desembocou na definição de grandes cenários e de particulares essenciais, de uma série de sinais que hoje têm um sabor poético e que se descobrem nas silhuetas de um muro a seco, de uma capelinha e de dois ciprestes justapostos e que, assim, abrem-se em uma grande harmonia entre as vilas e as colinas, entre plantações de uva e bosques, entre os longos caminhos tracejados de ciprestes, por grandes igrejas, solenes castelos e maravilhosas mansões.

Um espetáculo quase vivo que tornou célebre a Toscana pelas suas formas, suas cores, pelas suas

obras artísticas e arquitetônicas. Cenários e paisagens que pertencem à cultura de todo o mundo, desenhados, fotografados e pintados por personagens ilustres ou desconhecidas mas que tem o sabor do terceiro milênio e a sabedoria antiga de quem atravessou civilizações e séculos. A história e a tradição da Toscana revisitada nas suas mansões e nos seus jardins, cujas origens se perdem em mansões vilanovianas, em descobertas neolíticas, no esplendor ainda misterioso das ocupações e das necrópoles etruscas, na sabedoria e na grandeza da antiga Roma; invasões de povos do Norte que a subjugaram, mas também a enriqueceram no transcorrer da Idade Média ou que chegou triunfante aos grandes momentos do Humanismo e do Renascimento. Mas nada parou nos séculos sucessivos e novas formas artísticas e culturais se agregaram em continuidade até os dias atuais. Uma história antiga, que se pode percorrer também num itinerário histórico-artístico particular que através de seus maiores jardins

giardini guida lo spettatore affascinato attraverso il tempo.

Non è infatti un caso che la prima descrizione di un giardino toscano risalga all'epoca romana e si trovi nella descrizione minuziosa che Plinio, il Giovane, fa in una lettera all'amico Apollinare della sua incantevole Villa dei Tusciani.

Nel volume sono descritti i giardini delle province toscane di Arezzo, Firenze, Prato, Livorno, Lucca, Massa Carrara, Pisa, Pistoia e Siena.

Ad Arezzo, ad esempio, si può ammirare il 'Giardino di Villa Tommasi Aliotti' che si trova nel comune di Cortona. La villa pur essendo un edificio di grossa mole d'impianto tardo-rinascimentale, svela un'architettura elegante nonostante i cambiamenti subiti. Prende il nome dai proprietari Tommasi Aliotti, una delle famiglie più importanti della zona. Si accede alla villa attraverso un portone tripartito, centrato sul viale alberato d'ingresso al termine del quale si apre una grande vasca ovale d'acqua. Sul retro dell'e-

dificio vi è un lungo viale alberato d'accesso e intorno vi è un parco all'interno del quale sono sparse statue e manufatti rustici.

A Firenze il 'Giardino di Boboli' è uno degli esempi più importanti di giardino all'italiana e può essere definito un museo all'aperto, sia per l'importanza del suo impianto architettonico che per le numerose presenze scultoree disseminate in tutti i 45.000 mq del parco. La sua costruzione abbraccia quattro secoli di storia fiorentina fra il XV ed il XIX secolo. L'origine del nome è incerta e forse deriva dalla famiglia Borgolo che possedeva alcuni orti dietro Santa Felicita in Oltrarno. Gli orti furono acquisiti nel 1418 da Luca Pitti, che dopo 40 anni iniziò la costruzione di un palazzo. Nel 1549 la proprietà fu acquistata da Eleonora da Toledo, moglie di Cosimo I e divenne la residenza di città dei Medici. Il giardino si presenta con una configurazione vagamente triangolare, caratterizzata da pendenze e assi ortogonali. All'interno ci sono numerose fontane, statue, edifici bellis-



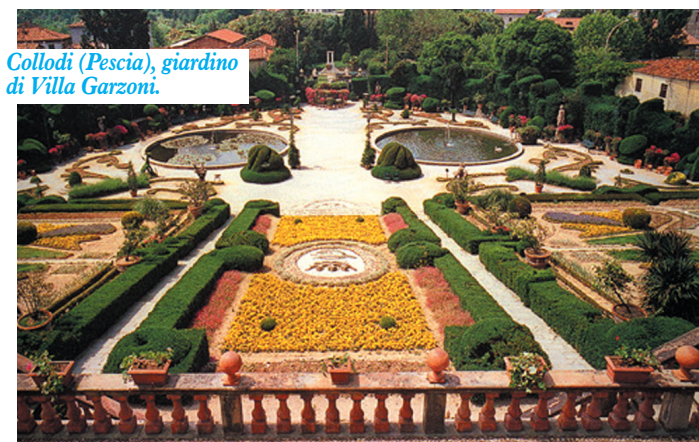
*Celsa (Sovicille),
villa Celsa, giardino formale.*



*Camigliano (Lucca),
villa Torrigiani*



Lucca, palazzo Contorni Pfanner, il giardino formale



Colodi (Pescia), giardino di Villa Garzoni.

simi ed in particolare la 'Grotta del Buontalenti', che è uno degli elementi più rimarchevoli del parco.

Anche Lucca vanta giardini splendidi, come ad esempio il 'Giardino di Villa Santini Torrigiani', nel comune di Capannori. La villa, una delle più lussuose e scenografiche della provincia di Lucca, risale alla seconda metà del secolo XVI. Il particolare è il suo giardino secreto e la peschiera, quest'ultima circondata da cipressi e fiancheggiata da un muro, dal quale poi si accede al giardino secreto mediante una rampa di scale.

Si potrebbe continuare all'infinito fra i moltissimi giardini descritti nel volume, come il 'Giardino di Villa Celsa' nel comune



Marlia (Capannori), villa Reale, la Peschiera.

di Sovicille, in provincia di Siena; il 'giardino di Villa Puccini', nel pistoiese; il 'Giardino della Villa Vettori Bargagli' a Santa Croce sull'Arno, in provincia di Pisa e tanti altri che lascerebbero chiunque con il fiato sospeso. □

guia o espectador fascinado através do tempo. Não é por acaso que a primeira descrição de um jardim toscano remonte à época romana e se encontra na descrição minuciosa que Plínio, o Jovem, faz numa carta ao amigo Apolônio da sua encantadora Mansão dos *Tusci*.

No volume estão descritos os jardins das províncias toscanas de Arezzo, Firenze, Prato, Livorno, Lucca, Massa Carrara, Pisa, Pistoia e Siena. Em Arezzo, por exemplo, pode-se admirar o Jardim da Mansão Tommasi Aliotti, que se situa no município de Cortona. A mansão, embora sendo uma construção volumosa tardorenascimental, revela uma arquitetura elegante, apesar de mudanças bruscas. Toma o nome dos proprietários Tommasi Aliotti, uma

te um parque dentro do qual se encontram estátuas e objetos rústicos.

Em Firenze o Jardim de Boboli é um dos exemplos mais importantes de jardins à italiana e pode ser definido um museu ao ar livre, seja pela importância de sua constituição arquitetônica, seja pelo número de esculturas espalhadas em pelos 45.000 m² do parque. Sua construção envolve quatro séculos de história fiorentina entre o XV e o XIX séculos. A origem do nome é incerta e talvez derive da família Borgolo que possuía alguns hortos atrás de *Santa Felicità in Oltrarno*. Os ortos foram adquiridos em 1418 de Luca Pitti, que 40 anos depois iniciou a construção de um palácio. Em 1549 a propriedade foi adquirida por Eleonora de Toledo, mulher de Cosimo I e torna-se a residência urbana dos Medici. O jardim tem uma configuração vagamente triangular, caracterizada por ângulos retos. No interior existem numerosas fontes, estátuas, construções muito bonitas e particularmente a *Grotta del Buontalenti*, que é um dos elementos mais marcantes do parque.

Também Lucca se orgulha de jardins esplêndidos, como por exemplo o Jardim de *Villa Santini Torrigiani*, no município de Capannori. A mansão, uma das mais suntuosas e cenográficas da província de Lucca, é da segunda metade do século XVI. O detalhe é seu jardim secreto e o pesqueiro, este rodeado por ciprestes por um muro, através do qual se chega ao jardim secreto por uma escadaria. Poder-se-ia continuar indefinidamente pelos muitos jardins descritos no volume, como o Jardim de *Villa Celsa* no município de Sovicille, província di Siena; o jardim de *Villa Puccini*, na região de Pistoia; o Jardim da *Villa Vettori Bargagli* em *Santa Croce sull'Arno*, província de Pisa e tantos outros que tirariam o fôlego de qualquer pessoa. □



GARIBALDIAMIN

«O Estado de Santa Catarina é um Estado feminino, porque o maior vulto da sua historia é Anita Garibaldi, uma mulher, isto com muita honra. O filho no braço, outro no fuzil, o que a alia à maternidade e ao espírito de luta, a mãe, a meiguice, a ternura, próprias da mulher e da mãe, a bravura, a determinação e aquela coragem que Giuseppe dizia que ele gostaria de ter»



Governador Espiridião Amin, de SC, ao condecorar a escritora Yvonne Capuano e Annita Garibaldi (foto), neta de Giuseppe Garibaldi, com a medalha Anita Garibaldi.

ANTEOTREMAGLIA

«Finalmente la classe politica che ignorava tutto è stata costretta, l'abbiamo costretta, ad occuparsi di voi. Fare la politica degli italiani nel mondo significa fare la politica dell'italianità»

(Mirko Tremaglia, nel suo incontro recente con la comunità italiana di Alessandria d'Egitto).

«Ercole doveva uccidere Anteo in aria, quando era sollevato, perché ogni volta che Anteo toccava terra riprendeva nuova forza, nuovo vigore. Ecco perché sono felice di accoglierlo in questa terra: voi siete la terra per Tremaglia, ogni volta che vi incontra lui riprende forza, proprio come Anteo»

L'Ambasciatore d'Italia in Egitto, Mario Sica, venuto ad accogliere il Ministro Tremaglia nello stesso incontro.



GLOBALIZZAZIONE E ECOLOGIA

«La globalizzazione non può non confrontarsi con le sfide dell'ecologia, della giustizia sociale, dell'etica e della cultura; non può non essere compatibile con le esigenze 'nostre' e dell'ambiente»

Claudio Martini, presidente della Regione Toscana ai docenti e studenti della Fordham University di New York.



COSTO BENEFICIO

«Non si configura solamente come un sistema per procacciare manodopera a basso costo per le imprese del Friuli-Venezia Giulia. I nostri obiettivi sono più ambiziosi. Il problema, infatti, non è solo quello di far rientrare gli emigrati e di dare loro un lavoro. Si tratta poi di favorire il ricongiungimento delle famiglie, di garantire la formazione professionale ai lavoratori, di spiegare ai discendenti dei friulani emigrati i sistemi scolastico, sanitario, pensionistico italiani in modo da giungere ad un'effettiva loro integrazione»

Ferruccio Clavara, direttore dell'Ente Friuli nel Mondo sulla situazione argentina e il fenomeno emigrazione di ritorno.

SCAMBIVERI E BUONI

«Non ci siamo mai posti la domanda 'che cosa può fare l'Italia per noi?', ma tutti i giorni ci poniamo un'altra domanda: 'cosa possiamo fare noi per il nostro Paese, per l'Italia', come dobbiamo comportarci per essere dei veri e buoni italiani. Questa è la domanda che si pongono gli associati della Camera di Commercio»

Edoardo Pollastri, presidente della Camera di Commercio di San Paolo, nello scambio di cortesie con l'on. Pierferdinando Casini, presidente della Camera italiana dei Deputati, nella recente riunione con gli imprenditori.

«Il Brasile si è svegliato, il Brasile è un grande paese, è un paese che va con tutti gli aspetti anche negativi della povertà, ma il Brasile tira, tira in tutti i sensi ed è oggi il grande protagonista del Sudamerica; ma direi, è uno dei grandi protagonisti nella vita mondiale»

Il Casini (foto) nello stesso incontro.



TERRORE FAME

«Nell'era dell'iper-terrorismo abbiamo il dovere di difendere i nostri cittadini e garantire sicurezza(...) È arrivato però anche il momento che il mondo apra gli occhi di fronte alla povertà e alle necessità di tanti territori, dove si lotta per avere un lavoro, una casa e dove i Governi possono fare tanto per riequilibrare le condizioni economiche e sociali»

Il presidente della Regione Lombardia, Roberto Formigoni, nell'incontro con il Corpo Consolare della Lombardia.





Jucineide ▶
Aparecida Martins Reblin, secretária municipal de Turismo, Educação e Cultura de Ascurra-SC.

◀ **O empresário Cleto Tamanini, de Guarapuava-PR, dando seqüência à implantação do parque temático da cidade, o mais completo da região.**



Lorenza ▶
Daniele - Lettrice UFSC professora do curso de língua italiana em Florianópolis-SC.

◀ **Jaime Paviani, professor da Pontifícia Universidade Católica/RS e da Universidade de Caxias do Sul.**



O cônsul em Curitiba, Mario Trampetti, com o vice-cônsul honorário em Florianópolis-SC e sua secretária Irene Zélia S. de Souza.

Empresário ▶ e vice-cônsul honorário da Itália em Paranaguá-PR, Janfranco Fregonese.



◀ **Empresários Beatriz Lucchesi, Albery Finardi, Fabiane Pitz e Oscar José Maluche, de Balneário Camboriú-SC.**



Fotos DePeron



◀ *Simone Schram, secretária adjunta de Educação e suplente de deputado estadual com Cynthia Camargo, secretária do vice-governador de SC, Paulo Roberto Bauer.*

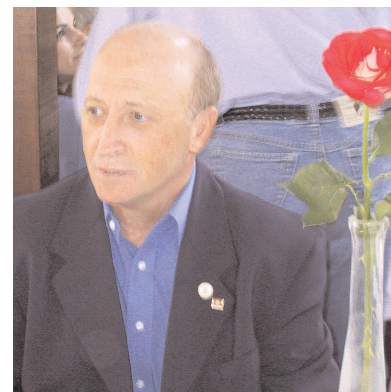
▲ *O historiador e professor Luis Colombi, de Blumenau-SC com a esposa Marli Heil Colombi.*



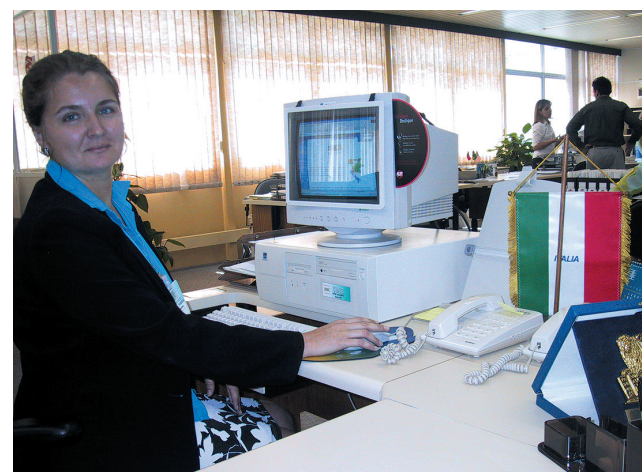
▲ *O presidente da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio de SP, Edoardo Pollastri, ouve o presidente da Câmara dos Deputados da Itália, deputado Pierferdinando Casini, na recente visita que este fez à América do Sul. (Foto V. Soligo)*



◀ *Os empresários Luigi Bauduco e Sergio Comolatti, fotografados por Venceslao Soligo na reunião com o presidente da Câmara dos Deputados da Itália, deputado Pierferdinando Casini.*



▶ *Mário Luiz Pasqualini presidente do Círculo Trentino de Florianópolis-SC*



▲ *Alessandra Carioni em seu posto de trabalho, no setor de negócios internacionais (italianos) da Federação das Indústrias de Santa Catarina, em Florianópolis.*



A Itália **romântica** dos italo-brasileiros

DI / POR TULLIO PASCOLI - PARTE FINAL

Uma festa destas não seria possível na Itália e provocaria uma imediata intervenção do poder judiciário e repressivo da própria polícia, por apologia ao crime; e com toda razão.

Imaginem: é como se em S. Paulo alguém decidisse organizar um baile ou a festa do PCC, quer dizer, a festa da mais violenta das organizações de delinquência do Brasil. Não esqueçamos que as máfias na Itália controlam todo gênero de atividade ilegal e criminosa, incluindo os seqüestros, a prostituição, o tráfico de drogas, a corrupção de todo tipo, cometendo todos os dias e todos os meses do ano inteiro, os mais vergonhosos e covardes homicídios ...

Portanto, acho que dedicar uma festa a uma tradição similar é não somente um equívoco, mas é de extremo mau gosto. Acho também absurdo exaltar uma tradição da qual nenhum verdadeiro italiano pode se orgulhar. O que se cometeu foi uma horrível ingenuidade, que nasce da falta de conhecimento de causa, por iniciativa de pessoas que simplesmente ignoram a realidade italiana; não é, claro, culpa delas, por isso podemos desculpá-las.

Assim sendo, vamos mudar isso: por favor não cometamos mais esses erros, que não enaltecem as nossas tradições e que não têm certamente vínculos com os imigrantes italianos que aqui chegaram, assim o esperamos, pelo menos...

A Itália é um dos países que mais contribuíram para a cultura da humanidade; os maiores gê-

nios da história humana nasceram na Itália, de Arquimedes a Dante, de Leonardo da Vinci a Michelangelo, de Cristóvão Colombo a Galileu Galilei, de Guglielmo Marconi, Eugenio Borsari e Felice Matteucci (inventores do motor a explosão) a Enrico Fermi e tantos outros. Na música, então, a Itália não tem rivais: mesmo sendo os alemães,

na música sinfônica, tão competentes ou até mais prolíficos que os próprios italianos, estes últimos os superam porém na música operística; outrossim, hoje na música contemporânea popular e romântica e inclusive no rock, há mais cantores e compositores modernos na Itália do que em qualquer outro país do nosso planeta; até mesmo muitos grupos

de rock ingleses e americanos correm a composições italianas modernas.

Nós italianos temos as nossas próprias tradições; podemos respeitar as tradições de outros povos e não precisamos ter todos esses complexos de inferioridade pelos bonitos uniformes que outros vestem, nem há necessidade de macaquear ninguém, co-

Foto DePeron



L'ITALIA ROMANTICA DEGLI ITALOBRASILIANI

Una festa di queste non sarebbe possibile in Italia e provocherebbe un immediato intervento da parte del potere giudiziario e repressivo della propria polizia, per apologia alla criminalità, e con tutta la ragione.

Immaginiamo: è come se a S. Paulo qualcuno decidesse di organizzare un ballo od una festa del PCC, ovvero, la festa della più violenta delle organizzazioni della delinquenza del Brasile. Non

dimentichiamo che le mafie in Italia controllano ogni genere di attività illegale e criminale, includendo i sequestri, la prostituzione, il traffico delle droghe, la corruzione di ogni specie, commettendo ogni giorno e tutti i

piando trajes coloridos dos tiroleses, ou de quem quer que seja, até porque em qualidade de indivíduos não nos identificamos coletivamente.

Somos indivíduos assumidos e temos uma clara preferência por tudo o que nos parece diferente; assim sendo, cada um de nós pensa com sua própria cabeça e aplica o fruto de sua singela imaginação, de sua experiência, de sua sensibilidade, de sua interpretação, à sua própria maneira individual de ser. Não é por acaso que as cidades italianas são compostas por casas todas diferentes umas das outras, formando um quadro policromático, numa “anárquica harmonia de contrastes”, totalmente distinta dos conjuntos de casas harmonicamente iguais

À esquerda, um grupo de crianças e adolescentes de Rio dos Cedros-SC, na festa de abertura da Festa Trentina de 2000.

A sinistra, un gruppo di bambini e adolescenti di Rio dos Cedros-SC, durante l'apertura della Festa Trentina del 2000.

mesi di tutto l'anno, i più vergognosi e vigliacchi omicidi ...

Pertanto, mi sembra che dedicare una festa ad una tradizione simile non è solo un equivoco, ma è di estremo cattivo gusto. Mi pare, inoltre, assurdo esaltare una tradizione della quale nessun vero italiano può andare fiero. Ciò che si è commesso è un'orribile ingenuità, che nasce dalla mancanza di conoscenza di causa, per iniziativa di persone che semplicemente ignorano la realtà italiana; non è, chiaro, colpa loro, per questo possiamo scusarle.

Così, cerchiamo di cambiare queste cose: per favore non com-

populações com sentimento comunitário mais desenvolvido. Não esqueçamos porém, que o progresso não nasce da ação coletiva, mas sim da iniciativa do indivíduo; a evolução começa com o anticonformismo, da ação do indivíduo que, na sua incerteza, desconfia que soluções até então aplicadas podem ser modificadas e melhoradas.

É também por essa razão que os italianos têm uma tradição gastronômica invejável, pois cada região, cada cidade, cada grupo linguístico não apenas tem somente uma forma de se expressar idiomáticamente diferente, como tem também uma maneira pró-

mettiamo più questi errori, che non nobilitano le nostre tradizioni e che non hanno certamente vincoli con gli immigranti italiani che sono arrivati qui, almeno ce lo auguriamo...

L'Italia è uno dei paesi che maggiormente hanno contribuito alla cultura dell'umanità; i più grandi geni della storia sono nati in Italia, da Archimede a Dante, da Leonardo da Vinci a Michelangelo, da Cristoforo Colombo a Galileo Galilei, da Guglielmo Marconi, Eugenio Barsanti e Felice Matteucci (inventori del motore a scoppio) a Enrico Fermi e tanti altri. Nella musica, poi, l'Italia non ha rivali; anche se i tedeschi, nella musica sinfonica, sono così competenti e perfino più prolifici degli stessi italiani, questi ultimi li superano nella musica operistica; nella musica contemporanea popolare e romantica e addirittura nel rock, ci sono più cantanti compositori moderni in Italia che in qualsiasi altro paese del nostro pianeta; perfino molti gruppi inglesi ed americani di rock ricorrono alle composizioni italiane moderne.

Noi italiani abbiamo le no-

pria de cozinhar, de fazer seu queijo, seu salame, seu presunto e seus pratos de massas com seus diferentes molhos, etc., da mesma maneira que escolhe a própria cor da sua casa, distinguindo-se do seu vizinho, na escolha da sua gravata e dos seus calçados, que por sinal, raramente são pretos...

Temos finalmente a mais antiga tradição em organizar festas, sem a necessidade de buscar o humor, onde nada há para rir, mas sim para entristecer. É por isso mais do

s t r e proprie tradizioni; possiamo rispettare le tradizioni di altre popolazioni e non abbiamo bisogno di avere complessi d'inferiorità per via dei bei costumi uniformi che altri vestono, non c'è nemmeno necessità di scimmiettare chichessia, copiando costumi pieni di colore dai tirolesi, o da chichessia, anche perché in qualità di individui non ci identifichiamo collettivamente.

Siamo individui convinti ed abbiamo una chiara preferenza per tutto ciò che ci sembra diverso; così, ognuno di noi pensa con la sua propria testa ed applica il frutto della sua particolare immaginazione, della sua esperienza, della sua sensibilità, della sua interpretazione, alla sua propria maniera individuale di essere. Non è per caso che le città italiane sono composte da case tutte diverse dalle altre, formando un quadro policromatico, in un'anarchica armonia di contrasti", totalmente distinta dei complessi di case armonicamente uguali delle popolazioni con il sentimento comunitario più sviluppato. Non dimentichiamo, tuttavia, che il progresso non nasce dall'azione collettiva, ma sì dall'iniziativa dell'individuo; l'evoluzione comincia con l'anticonformismo, dall'azione dell'in-

que oportuno lembrar que inventamos até o próprio carnaval, cuja tradição foi exportada pelos venezianos ao mundo inteiro e hoje é tão bem representado no Brasil.

Será possível que não se achem paradigmas melhores do que as tristes façanhas de organizações criminosas como a máfia para comemorar a nossa índole e a nossa identidade peculiar? □

dividuo che, nella sua incertezza, sospettando che soluzioni applicate fino a qual momento possono essere modificate e migliorate.

E'anche per questo motivo che gli italiani hanno una tradizione gastronomica invidiabile, infatti ogni regione, ogni città, ogni gruppo linguistico non ha solo un modo di esprimersi idiomáticamente diverso, ma ha anche una maniera propria di cucinare, di produrre il suo formaggio, il suo salame, il suo prosciutto ed i suoi piatti di pasta con le sue salse differenti etc., allo stesso modo come sceglie il colore della propria casa, distinguendosi dal suo inquilino, nella scelta della sua cravatta, delle sue scarpe, che è opportuno ricordare raramente sono nere...

Abbiamo in fine la più antica tradizione nell'organizzare feste, senza necessità di cercare l'umore dove non c'è niente da ridere, ma piuttosto da rattristarsi. E'per questo opportuno ricordare che abbiamo inventato perfino il carnevale, la cui tradizione è stata esportata dai veneziani in tutto il mondo, essendo oggi così bene rappresentato anche qui in Brasile.

Possibile, dunque, che non si trovino paradigmi migliori che le tristi bravate di organizzazioni criminali come la mafia per commemorare la nostra índole e la nostra identità particolare? □

O ITALIANO

QUE ESTÁ EM VOCÊ

Rovilio Costa

Em futebolística se diz: Cada torcedor é um treinador em potencial. Em Italianística pode-se dizer: Cada italiano é o único italiano.

Se existe algum italiano que não chore nem de raiva, não sei. Mas é certo que todo o italiano sabe rir na hora certa, de forma única e diferente.

Pais riem dos filhos; filhos, dos pais; amigos, dos amigos; inimigos dos inimigos; adversários, dos adversários; anticlericais, dos clericais; pecadores, dos beatos; virgens, de seus sonhos e esperanças; viúvas, de suas lágrimas e saudades...

O rir é de todos os povos. Mas, italiano é italiano. Como ele, só ele. O rir, sorrir, debochar, expandir, irar, raivar, praguejar, abençoar, animar e salvar italianos são diferentes dos demais povos.

O italiano mais ri do que admira, os semelhantes. Nem sempre, porém se dá o direito de rir dos outros, com medo que riam dele próprio. Como não existe alguém sempre triste, também não existe alguém sempre alegre. E aqui está o diferente do italiano: Transformar em risos momentos tristes, de desventura, de tragidade... que o destino desviou de sua rota.

Ser italiano é saber rir de si mesmo. Cada italiano é a melhor risada do mundo. Todos podem rir de mim, basta que riam de mim por ser italiano, que eu rio com eles.

Floriano Molon, de Porto Alegre, ao lhe servirem numa festa um prato de grãos de uva com

colherinha, gargalhou: Se meu avô me visse comer uva com uma colherinha, ele diria que fiquei louco!

Pelegrino Baldo, há anos sinoeiro em Ipê-RS, certa vez, ao puxar o sino, caiu o badalo, enfiando-se palmos no solo. Não percebendo som, e sentindo leve a corda, reparou o acontecido e exclamou, rindo e contando a todos: Se não estivesse atento, ele me teria matado!

Em Veranópolis, a Picada *del Gobo* homenageia o alfaiate do mesmo apelido. Feio e corcunda. Um dia, vendo-se no espelho, de carranca, satirizou-se: Suma da frente, bruto cão, tu és mais feio que eu!

Ao final de uma procissão para pedir chuva, conta Pe. Antônio Lorenzatto, ao desabar chuva abundante, os colonos pararam, foram à bodega e disseram: Agora não precisa mais rezar. Comeram, beberam, embebedaram-se e partiram para casa, esquecendo a cruz. Mas alguém, no meio do caminho de volta, se recordou. Precisava voltar, para buscá-la.

Em absoluto, diz o velho Lorenzatto: Bêbados como estamos, quem carrega esse diabo de cruz!

Uma mãe teve longa enfermidade, exigindo constante presença de seu único filho, responsável da família. No dia em que foi sepultada, o filho, ao receber os pêsames de um seu compadre, consolou-se: Graças a Deus, passamos também por esta! Ao menos agora posso trabalhar em paz.

Enfim, o italiano, seja brabo ou cordato, triste ou alegre, sério ou palhaço, trágico ou cômico...

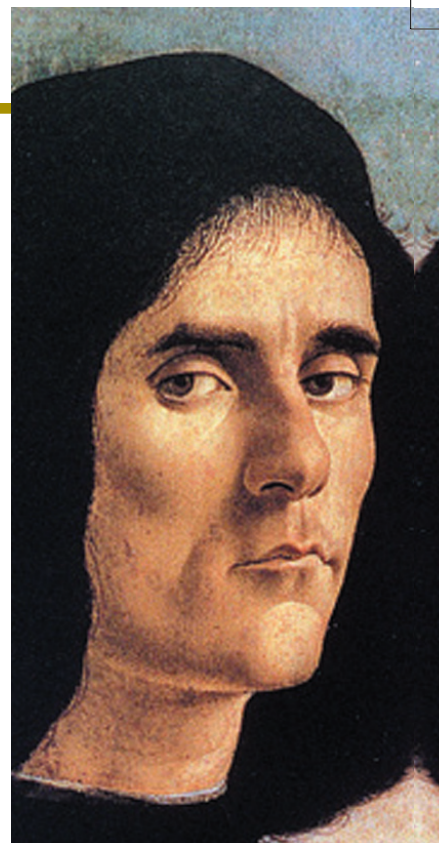
todos sabem, em todas as contas, tirar os noves-fora positivos da vida.

Isso o atesta o escritor Antônio Martellini, imigrante no Rio Grande do Sul, há poucos meses vivendo em São Paulo, que enviou este auto-retrato: Antonio Martellini, Romano e *Abruzzese* de origem; Italiano, *Talian* (*abruzzese*) e Brasileiro de fala, e tudo junto de coração, me descrevo em Talian, como aprendi no Rio Grande do Sul:

A minha imagem é como a dos outros, belezas especiais não tenho, a não ser os bigodes longos, para coar os mosquitinhos do vinho! // Força de caráter? - ainda menos. // Coragem e abnegação? Um pouco abaixo de zero. // Amor ao próximo? Como água morna. // Como pessoa? - Creio-me uma pessoa normal de coração e cabeça. // No mundo? // A sorte me tirou fora da cama. Ela me me colocou nas estradas do mundo sem me perguntar... // Paixão? - A única é o lugarejo de meus avós, de onde vim.

Esta é a minha Arcádia, onde me recolho, sempre que sinto necessidade de força interior para enfrentar as dificuldades e contrariedades da vida.

Não creio ter sido um bom estudante, porque sempre com pouca paciência e perseverança. // De uns tempos para cá, tenho em mente que o mais importante de tudo é viver, pensar, dizer e escrever aquilo que penso... // Resultado econômico daquilo que escrevo? - Nenhum. Estou até disposto a pagar aqueles que estiverem dispostos a ler o que escrevo, ao menos para saber to-

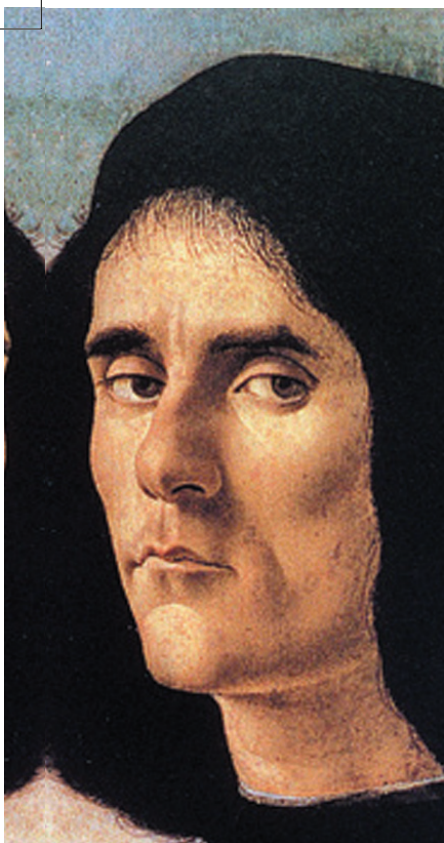


dos os impropérios que me atiram. // Minhas qualidades? - Uma apenas: aquela de ser teimoso. Por isso estou vivo e vos escrevo!

Eis o retrato de um italiano, cidadão do mundo, porque impedido de ser cidadão de seu país. Não importaram dificuldades, nostalgias, lágrimas, porque a teimosia lhe deu força de sonhar e fazer a cucanha, com a liberdade de viver, rir, cantar, esbravejar... para continuar sendo o mais legítimo italiano do mundo, o santo da irreverência.

Martellini, ultimamente, gastou fortunas para estar vivo, por isso não pode pagar muito a quem o lê, e oferece uma de suas obras ("Clonagem, apocalipse e outras fábulas", ou o bilíngüe "O café esfriou"), a quem enviar um texto dizendo o seu modo de ser italiano para o endereço de Rovílio Costa. □

PROF. ROVILIO COSTA,
Universidade Federal do RS, ou
Academia Rio-grandense de
Letras, por e-mail rovest@via-
rs.net Site: www.via-
rs.com.br/esteditora Fone 051
333-61166, Rua Veríssimo Rosa,
311 90610-280 Porto Alegre-RS



“O italiano mais ri do que admira os semelhantes. Nem sempre, porém se dá o direito de rir dos outros, com medo que riam dele próprio”.

Detalhe do retrato de Michele Marullo Tarcaniota, de Botticelli (1496-7)

“L’italiano più ride che ammira i suoi simili. Non sempre, però si dà il diritto di ridere degli altri, per la paura che ridano di lui stesso”.

Dettaglio del ritratto di Michele Marullo Tarcaniota, di Botticelli (1496-7)

L’ITALIANO CHE È (C’È) IN TE

In calcistica si dice: Ogni tifoso è un allenatore in potenziale. In Italianistica si può dire: Ogni italiano è l’unico italiano.

Se c’è qualche italiano che non piange nemmeno di rabbia, non lo so. Ma è sicuro che ogni italiano sa ridere al momento giusto, in modo unico e particolare. Genitori ridono dei figli, figli, dei genitori; amici, degli amici; nemici, dei nemici; avversari, degli avversari; anticlericali, dei clericali; peccatori, dei devoti; vergini, dei loro sogni e speranze; vedove, delle loro lacrime e nostalgie...

Il ridere è di tutti i popoli. Ma l’italiano è l’italiano. Come lui, solo lui. Il ridere, sorridere, beffare, espandere, arrabbiarsi, imprecare, benedire, stimolare e salvare italiani sono diversi dagli altri popoli.

L’italiano più ride che ammira i suoi simili. Non sempre, però si dà il diritto di ridere degli altri, per la paura che ridano di lui stesso. Come non c’è nessuno sempre triste, non c’è neanche nessuno sempre allegro. E qui c’è la differenza dell’italiano: trasformare in risate i momenti tristi, di sventura, di tragicità... che il destino ha deviato della sua rotta.

Essere italiano è saper ridere di se stesso. Ogni italiano è la miglior risata del mondo. Tutti possono ridere di me, basta che ridano di me perché sono italiano, che io rido con loro.

Floriano Molon, di Porto Alegre, quando gli hanno servito in una festa un piatto di chicchi d’uva con un cucchiaino, ha riso fragorosamente: *Se me nono el me vedesse a magnar ua col cuciarreto, el dia che son drio deventar mato!*

Una volta, Pelegrino Baldo, molti anni fa campanaro a IpêRS, tirava la campana, quando è

caduto il battaglio, infilandosi nel suolo. Non ascoltando suono e sentendo la corda leggera, si è accorto dell’accaduto e ha esclamato, ridendo e raccontando a tutti: *Se no fusse stà sguetto, el me garia copà!*

A Veranópolis, la Picada del Gobo fa un omaggio al sarto dello stesso soprannome. Brutto e gobbo. Un giorno, guardandosi allo specchio, accigliato, si è beffato: *Al manco ti, bruto can, te si pi bruto de mi!*

Alla fine di una processione per chiedere pioggia, racconta Pe. Antônio Lorenzatto, quando è precipitata una pioggia abbondante, i coloni si sono fermati, sono andati in bottega e hanno detto: Adesso non c’è più bisogno di pregare. Hanno mangiato, bevuto, si sono ubriacati, e si sono diressi verso casa, lasciando la croce. Strada facendo, qualcuno se n’è ricordato. Doveva tornare a prenderla. Assolutamente, dice il vecchio Lorenzatto: *Ciuchi come semo, chi che porta sto demônio de crose!*

Una madre ha avuto una lunga infermità ed esigeva la costante presenza del suo unico figlio, responsabile della famiglia. Il giorno in cui è stata sepolta, il figlio, mentre riceveva le condoglianze da un suo compare, si è confortato: *Gràssia a Dio, ghemo fato anca questa! Al manco desso posso laorar volentiera.*

Infine, l’italiano, sia esasperato o cordiale, triste o allegro, serio o buffo, tragico o comico... tutti sanno, in tutti i conti, fare la prova del nove positivo della vita. Questo è dimostrato dallo scrittore Antônio Martellini, immigrante nel Rio Grande do Sul, da pochi mesi a San Paolo, che ci ha inviato questo autoritratto: Antonio Martellini, Romano e Abruzzese di origine, Italiano, Talian (abruzzese) e Brasiliano di parlata, e tutto insieme di cuore, mi descrivo in Talian, come ho imparato nel Rio Grande do Sul.

El me ritrato el ze come dei al-

tri, belesse spessiale no ghenò, a no esser i mostaci longhi, par colar i moscheti del vin! // Forsa de carattere? - Manco ancora. // Coraio e abnegation? - Un poco soto zero. // Amor al pròssimo? - Come l’acqua tèpida. // Come persona? - Me credo na persona normale de core e de testa. // In tel mondo? - A cucagna a me ga smacà fora del me cùcio. La me ga intrudà tele strade del mondo, senza domandarme... // Passion? - La ùnica ze el paeselo dei noni, dove me son levà!

Questa ze la me Arcàdia, dove me scondo, sempre che sento bisogno de forsa interior par infrentar le difficoltà e contraman dea stòria.

No me credo esser stà un bon studente, parché sempre scarso de passiansa e perseveransa. // De un tempo inquà, me go messo in testa che el pi importante ze viver, pensar, dir e scriver quel che penso... // Risultato económico de quel che scrivo? - Gnanca un. Son fin disposto a pagar quei che i ze disposti a leder quel che scrivo, al manco par saver tuti i impropèri che i me dise su. // Le me qualità? - Una sola: quella de esser pontilioso. Par questo, son vivo e ve scrivo!

Ecco il ritratto di un italiano, cittadino del mondo, perché proibito di essere cittadino del suo paese.

Non sono state importanti le difficoltà, nostalgie, lacrime, perché l’ostinazione gli ha dato forza per sognare e fare la cuccagna, con la libertà di vivere, ridere, cantare, infuriarsi... per continuare essendo il più legittimo italiano del mondo, il santo dell’irreverenza.

Martellini, ultimamente, ha speso fortune per rimanere vivo, per questo non può pagare molto a chi lo legge, e offre una delle sue opere (“Clonagem, apocalipse e outras fábulas”, il bilingue “O café esfriou”), a quelli che invieranno un testo all’indirizzo di Rovilio Costa, dicendo il suo modo di essere italiano.

(Trad. Jussara de Fátima Mainardes) □

Finestra del Cuore



Fotos DePeron e do grupo



Literalmente, o nome quer dizer uma janela do coração. Uma janela cheia de alegria, a começar pela fantasiosa apresentação, sempre cheia de surpresas (os músicos geralmente trocam-se no próprio palco). O grupo (um quarteto) é de Joinville-SC mas, exceto Juliana Pamplona, nascida na cidade dos príncipes (formada em teclado em 1998, professora de música) todos os demais são de São Paulo: Natália Fernandes, de Santos, formada em órgão eletrônico e teclado, também professora de música e aluna de Jornalismo; Katia Martins, de SP, formada em piano, órgão eletrônico e teclado, diretora musical e professora do Centro de Educação Musical de Joinville e Luiz Paulo Trione, São Paulo, com formação superior em música, maestro e arranjador. O primeiro CD do grupo leva o título *Il Viaggiatore* e pretende ser uma espécie de réplica emocional da grande viagem da imigração. Com um repertório italiano, o quarteto já realizou centenas de apresentações em diversas cidades de Santa Catarina (destaque para Joinville e Florianópolis) e do Paraná.

(Telefones para contatos (047) 433-2001/9984-6363-Rita e-mail artemaiorproducoes@bol.com; página www.finestradelcuore.com)

Letteralmente, il nome vuol dire una finestra del cuore. Una finestra piena di gioia, a cominciare dalla fantasiosa presentazione, sempre piena di sorprese (i musicisti in generale cambiano vestiti sul palcoscenico stesso). Il gruppo (un quartetto) è di Joinville-SC, ma eccetto Juliana Pamplona, nata nella città dei principi (diplomata in tastiera nel 1998, insegnante di musica), tutti gli altri sono di San Paolo: Natália Fernandes, di Santos, diplomata in organo elettronico e tastiera, insegnante di musica e studentessa di Giornalismo; Katia Martins, di SP, diplomata in pianoforte, or-

gano elettronico e tastiera, direttrice musicale e insegnante del Centro Musicale di Joinville e Luiz Paulo Trione, di San Paolo, con formazione superiore in musica, che è maestro e arrangiatore. Il primo CD del gruppo s'intitola "Il Viaggiatore", una replica emozionale del grande viaggio dell'immigrazione. Con un repertorio italiano, il quartetto ha già realizzato una centinaia di presentazioni in diverse città di Santa Catarina (risalto per Joinville e Florianópolis) e del Paraná.

(Telefoni per contatti (047) 4332001/9984-6363-Rita e-mail artemaiorproducoes@bol.com; página www.finestradelcuore.com)

(Trad. Jussara de Fátima Mainardes) □

O PRIMEIRO

Há quatro anos atuando nos Estados do sul do Brasil, a banda *Vecchio Scarpone* se prepara para o lançamento, entre março e abril, de seu primeiro CD. Segundo o *capogruppo* Mario Piccinini, "Tributo à memória italiana" reúne diversos ritmos do cancionero italiano tradicional e folclórico e inclui até um samba italiano, sem esquecer da necessária homenagem à terra que acolheu os imigrantes. A obra, inteiramente "prata da casa", inclusive o estúdio (Multi Sound, de Indaial), foi viabilizada com o financiamento do empresário Getúlio Bonatti, de Guarulhos-SP, e dos irmãos Moacir e Gentil Bogo, de Joinville-SC, fãs incondicionais da banda.

NA EMBAIXADA

O Diretor da Seção Escolar do Consulado Geral de Curitiba, Giovanni



Dabbene (foto) responde em breve em novo endereço: a Embaixada da Itália, em Brasília.

Dabbene continuará a realizar o mesmo trabalho, só que em dimensão nacional.

LIRAS

O Círculo Ítalo-Brasileiro de Santa Catarina, com sede em Florianópolis - praça XV de Novembro nº 340 - , com o objetivo de favorecer os italianos e ou as pessoas que viajaram para a Itália e tenham guardado dinheiro italiano, está comprando a Lira italiana. O CIB garante que, diferentemente dos bancos, que cobram uma taxa de U\$ 22 dolares pela conversão, não há cobrança de



Foto DeFeron

nada. A compra de liras vai até o dia 28 de março - um mês a mais do prazo dos bancos brasileiros. Maiores informações pelos fones: (048) 223.2352 e 223.6854, das 13 às 18 horas.

STELLA ALPINA

O coral *Stella Alpina*, da colônia trentino-tirolesa de Piracicaba-SP lançou, no dia 19 último, o CD intitulado *Canti di Montagna*. Um concerto nas dependências da Capela Curada I, em Santa Olímpia, sob a batuta de Jânea Falcão, foi o ponto alto da festa.

COMVESC

O Comitê das Associações Vênetas de Santa Catarina começa o ano com uma pauta de atividades que inclui a filiação de novas entidades, contatos com entidades gaúchas e entrosamento com congêneres argentinas. A definição da pauta para o período acontece em reunião marcada para o dia 23 na Praia do Rincão. Contatos pelo telefone 048-433-1431 ou pelo email comitato_veneto@grupos.com.br

NÃO FUNCIONA

Mudou a mensagem, mas a dificuldade continua a mesma. Ou pior: falar com

alguém do Consulado Geral da Itália em Curitiba é uma aventura que a poucos aproveita. A mensagem (gravada) inicial diz que o atendimento ao público é de segunda a quinta-feira, das 9 às 12 horas. Pede, gentilmente, que aguarde atendimento... E o cidadão pode ficar aguardando quanto quiser, quantas vezes tentar... Às vezes, uma segunda mensagem entra pedindo para aguardar "enquanto sua mensagem é transferida". E não transfere nunca. Na manhã do dia 05, *INSIEME* tentou contato mais de 15 vezes. Inútil.

JORNALISTAS

Da parceria entre o *Istituto di Cultura Italiana di San Paolo* e a *Associazione Stampa Italiana in Brasile* - ASIB, presidida pelo jornalista Venceslao Soligo, nascem dois cursos destinados a jornalistas e estudantes de jornalismo chamado "A Itália vista através da imprensa" - versões em língua italiana e em português. As inscrições podem ser feitas até o dia 9 de março na sede do Instituto, à Rua Frei Caneca 1071 (mais informações telefone 011-3285-6933). A ASIB está também articulando a realização de um congresso no Brasil, com o apoio,

entre outros, da Ordem dos Jornalistas Italianos.

GARIBALDI

Chama-se "Curso de aprimoramento pessoal através da cultura e da língua italiana" a iniciativa da *Società Giuseppe Garibaldi*, de Curitiba. A direção do curso foi entregue a Jeanine Lepca Campelli. Os interessados devem obter maiores informações através do telefone 323-3530, das 14 às 18 horas.

MENGUZZATTO

Familiares italianos de Antonio Menguzzatto (emigrado para o Brasil nos anos 30) estão à procura de seus descendentes. O último contato foi uma carta enviada por ele à Itália em 1930, dizendo que estava de partida de Porto Alegre para a cidade de SP. Antonio Menguzzatto, de Castel Tesino (Trento) informa que os parentes Menguzzatto serão convidados a visitar a região do Tesino. Informações para Isaías Girardi, pelo e-mail cvrodeio@terra.com.br.

BAGOZZI


Um novo endereço para quem quer mergulhar na língua e cultura italiana. É o



Colégio e Faculdade Bagozzi, ao lado da Igreja do Portão, em Curitiba. O sardo Padre

Ciríaco Bandinu, diretor do estabelecimento, promete muitas novidades. Uma delas é a contratação da professora Caterina Variola (foto), conselheira do Comites-PR/SC. Bagozzi vai operar de mãos dadas com o Circolo Vicentini di Curitiba, cujas unidades principais estão no bairro de Santa Felicidade. □

ZACCARO



O único rim de Augustinho Zaccaro resolveu falhar. Sua vida depende de três longas sessões de hemodiálise por semana enquanto não encontrar um doador (B positivo) com mais de 30 anos em bom estado de saúde. O drama do maestro que desde antes de 1978 faz vibrar a alma ítalo-brasileira com seus programas de televisão transmitidos para todo o Brasil, revelando muitos talentos, começou logo depois do lançamento do CD Libertà, em agosto do ano passado, em parceria com sua atual companheira Viviane Vidmar. Sua operação está marcada para o final de fevereiro.

**O ITALIANÍSSIMO
PEDE, PRECISA
E DEPENDE DE
AJUDA**

Nem tudo são flores na vida de Augustinho Zaccaro, um paulistano neto de imigrantes italianos (o *nonno* da Calábria e a *nonna*, do Abruzzo).

Um erro médico, aos 25 anos, custou-lhe um rim. Mas o filho do palmeireiro Augustinho, ainda vivo, e da fabricante de chapéus Olinda Secanecchia lutou bravamente desde cedo. E desde cedo também revelou penhores para a música. Aos 13 anos de idade formou-se em piano no Conservatório Musical Heitor Villa Lobos, em SP, iniciando aí a carreira artística da qual não mais se afastaria.

Segundo nos informa sua companheira Viviane, o jovem Zaccaro seguiu seus estudos no Conservatório Carlos Gomes, tendo como mestres os maestros Armando Bellardi e Fritz Yang. Já como concertista de piano continuou se aperfeiçoando com o professor Osvaldo Lacerda.

Em 1962 reuniu alguns amigos músicos e iniciou apresentações com música para dançar, unindo o conhecimento erudito à aptidão para a música popular. Após alguns anos, o grupo transformou-se em orquestra, mantendo a marca "italianíssimo" que o acompanha até hoje. Durante quatro anos foi animador de navios, realizando cruzeiros marítimos por todo o mundo, o que lhe valeu capacidade de liderança e domínio do público.

Já advogado, contador, concertista e empresário, Zaccaro foi para a televisão (TV Gazeta) em 1978, estreando o programa "Italianíssimo". Ali permaneceu treze anos. Foi, em seguida, para a TV Record e para a Bandeirantes, onde ide-

Zaccaro, l'italianissimo, chiede, ha bisogno e dipende da aiuto

L'unico rene de Augustinho Zaccaro ha deciso di non funzionare. La sua vita dipende da tre lunghe sezioni di emodialisi alla settimana finché non trova un donatore (B positivo) con più di 30 anni e in buona salute. Il dramma del maestro che da prima del 1978 fa vibrare l'anima italo-brasiliana con i suoi programmi televisivi trasmessi a tutto il Brasile e ha rivelato molti talenti, è cominciato ad agosto dell'anno scorso, subito dopo il lancio del CD "Libertà", lavoro fatto con la sua attuale compagna Viviane Vidmar. L'operazione è fissata per la fine di febbraio.

Non tutto sono rose nella vita di Augustinho Zaccaro, un paulistano nipote d'immigranti italiani (il nonno della Calabria e la nonna, dell'Abruzzo).

Un errore medico, ai 25 anni, gli è costato un rene. Ma il figlio del *palmeireiro* Augustinho, ancora vivo, e della fabbricante di cappelli, Olinda Secanecchia, da piccolo ha lottato bravamente. E presto ha anche rivelato propensione per la musica. Ai 13 anni si è diplomato in pianoforte al Conservatório Musical Heitor Villa Lobos a SP, iniziando la sua carriera artistica dalla quale non si sarebbe più allontanato.

D'accordo con la sua compa-

gna Viviane, il giovane Zaccaro ha continuato gli studi al Conservatório Carlos Gomes, dove ha avuto come insegnanti i maestri Armando Bellardi e Fritz Yang. Come concertista di pianoforte ha continuato a perfezionarsi con il professor Osvaldo Lacerda.

Nel 1962 ha riunito alcuni amici musicisti e ha iniziato delle presentazioni con musica da ballo, unendo la conoscenza erudita al talento per la musica popolare. Alcuni anni dopo, il gruppo si è trasformato in orchestra, conservando il marchio "Italianissimo", che lo accompagna finora.

Durante quattro anni ha integrato gruppi di recreazione in navi, realizzando crociere per tutto il mondo, acquistando così capacità di leadership e dominio del pubblico.

Già avvocato, ragioniere, concertista e impresario, Zaccaro ha cominciato a lavorare alla televisione (TV Gazeta), nel 1978, inaugurando il programma "Italianis-



Fotos DePeron

O maestro Zaccaro durante o show de lançamento do CD Libertà, com músicas inéditas suas, letras de Viviane Vidmar e interpretações de Jair Rodrigues, Wanderley Cardoso, Perla, Agnaldo Timóteo, Falcão e outros.

Il maestro Zaccaro durante lo spettacolo di lancio del CC "Libertà", con le sue canzoni inedite, parole di Viviane Vidmar e interpretazioni vocali di Jair Rodrigues, Wanderley Cardoso, Perla, Agnaldo Timóteo, Falcão, tra altri.

aliza o “Zaccaro no Almoço” - um sucesso de audiência aos sábados, meio-dia. A fórmula do sucesso: musical, entrevistas, arte, curiosidades e muita animação em elevado nível de respeito e entretenimento para o telespectador.

Zaccaro foi sempre concessionário de seus horários de televisão, vendendo aos patrocinadores as suas marcas e produzindo seus programas nos próprios estúdios da Zaccaro Produções Artísticas Ltda. Foi também maestro do programa “Boa Noite Brasil”, apresentado por Flávio Cavalcanti, com o quadro “a mais bela voz italiana”, de grande audiência na época.

Em 21 de julho de 1981, abria-se mais um espaço para a cultura, especialmente a italo-brasileira: inaugura-se o Teatro Zaccaro, no Bexiga (Bela Vista), com a presença do cantor Nico Fidenco. Além das peças de teatro, com muito sucesso de bilheteria, apresentando Dercy Gonçalves, Chico Anísio, Sérgio Rabello, Ary Toledo e “Trair e Coçar é só Começar”, vários programas de televisão tiveram início no Teatro Zaccaro: Fausto Silva (com Perdidos na Noite), Marcelo Costa (com Especial Sertanejo), Ronald Golias, Raul Gil e tantos outros.

Paralelamente a suas atividades na TV (o “Italianíssimo” ia ao ar, até pouco tempo, pela Rede CNT, aos domingos à tarde), Zaccaro sempre manteve um bom esquema de shows pelo Brasil todo. Segundo Viviane, a doença não o desanima, embora tenha ficado quase impossibilitado de trabalhar. É projeto seu, além de continuar com os shows, voltar para a TV - provavelmente a Record.

Dois filhos (Breno, do primeiro casamento, com 17 anos



S.O.S. ZACCARO

Qualquer manifestação de ajuda a Zaccaro pode ser realizada através do telefone 11-3078-8070, ou pelo email vivianevidmar@hotmail.com

Desde a infância, Augustinho Zaccaro foi um apaixonado pela música e pelas artes. E deu espaço particular, sempre que pode, à canção italiana - marca registrada de sua orquestra em permanente giro pelo Brasil afora.

Da bambino, Augustinho Zaccaro è stato un appassionato della musica e delle arti. Sempre che possibile, ha dato spazio alla canzone italiana - marchio registrato della sua orchestra in giro permanente per il Brasile.

e Renato, do segundo, com 8 anos), mais magro (de 160 quilos baixou para 120), a disposição de luta do “Italianíssimo” depende, antes, de uma alma boa que lhe conceda um rim. Talvez para compensar aquele que, por erro médico, lhe tiraram há 29 anos. □

altro spazio per la cultura, specialmente quella italo-brasiliana: s’inaugura il Teatro Zaccaro, nel Bexiga (Bela Vista), con la presenza del cantante Nico Fidenco. Oltre agli spettacoli teatrali, con molto successo di biglietteria, presentando Dercy Gonçalves, Chico Anísio, Sérgio Rabello, Ary Toledo e “Trair e Coçar é só Começar”, vari programmi televisivi si sono iniziati al Teatro Zaccaro: Fausto Silva (con Perdidos na Noite), Marcelo Costa (con Especial Sertanejo), Ronald Golias, Raul Gil e tanti altri.

Parallela-mente alle sue attività alla TV (Italianissimo andava in onda, fino a poco tempo fa, per la Rete CNT, alle domeniche pomeriggio), Zaccaro ha sempre mantenuto una buona programmazione di spettacoli per tutto il Brasile. Secondo Viviane, la malattia non lo scoraggia, sebbene lo abbia reso quasi impossibilitato di lavorare. Oltre a continuare con gli spettacoli, lui ha il progetto di ritornare alla TV, probabilmente alla Record.

Due figli (Breno, 17enne, del primo matrimonio e Renato, 8 anni, del secondo), più magro (da 160 a 120 chili), la disposizione di lotta dello “Italianissimo” dipende, prima, da una buon’anima che gli doni un rene. Forse per compensare quello che, per errore medico, gli hanno tolto 29 anni fa. (Trad. Jussara de Fátima Mainardes) □

simo”. Vi è rimasto per 13 anni.

In seguito si è trasferito alla TV Record e alla TV Bandeirantes dove concepisce “Zaccaro no almoço”, un successo di udienza, a mezzogiorno di sabato. La formula del successo: musicale, interviste, arte, curiosità e molto divertimento in alto livello di rispetto e intrattenimento per il telespettatore.

Zaccaro è sempre stato concessionario dei suoi orari televisivi, vendendo agli sponsor i suoi marchi e producendo i programmi negli studi della Zaccaro Produções Artísticas Ltda. È stato anche maestro del programma “Boa Noite Brasil”, condotto da Flávio Cavalcanti, con il quadro “la più bella voce italiana”, di grande udienza all’epoca.

Il 21 luglio 1981, si apriva un

Asset Management
Banco BNL do Brasil S.A.
Banca Nazionale del Lavoro

Grupo **BNL**

FUNDO DE PRIVATIZAÇÃO - FGTS **CIA VALE DO RIO DOCE**

A Asset Management do Banco BNL do Brasil informa que a partir da segunda quinzena de fevereiro, estará participando da colocação das ações ordinárias da Companhia Vale do Rio Doce, através de um Fundo de Privatização com recursos do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS).

Para maiores informações e reservas ligar para:

São Paulo – (11) 3170 6226/6256 – Sr. Forato
Rio de Janeiro – (21) 2516 3301 – Sr. Gouveia

E.Mail: gestione@bnl.com.br

BNL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ 33.318.163/0001-76

SUA ECCELLENZA IL FORMAGGIO 2ª PARTE

COME SI CLASSIFICANO I FORMAGGI
IL VALORE ALIMENTARE DEL FORMAGGIO

Non esiste un'unica classificazione dei formaggi, dato che se ne possono proporre molte e diverse, differenziate fra loro a seconda della caratteristica che di volta in volta si prende come base di partenza. Accenniamo alle più significative.

- I formaggi possono essere distinti in vaccini, pecorini, bufalini e caprini, a seconda del tipo di latte che si adopera per produrli.

- In funzione del metodo di lavorazione si possono ottenere formaggi a pasta molle (che contengono più del 40% di acqua) e formaggi a pasta dura (che ne contengono meno del 40%).

Questi ultimi, poi, a seconda della temperatura alla quale viene portata la cagliata, possono essere suddivisi in formaggi crudi, formaggi semi cotti, formaggi cotti. A parte sono considerati i formaggi a pasta filata (che vengono manipolati con acqua calda a 85-90°C).

- Un'altra classificazione può essere fatta in base all'indice di maturazione del formaggio, che è dato dal rapporto fra l'azoto solubile e l'azoto totale nel prodotto.

- Ci si può anche riferire al contenuto in grassi.

In Italia un primo decreto legge aveva fissato nel 1925 i limiti di contenuto in materia grassa sulla cui base dovevano essere denominati i formaggi ("formaggio grasso" con un contenuto non inferiore al 42%, riferito alla sostanza secca; "formaggio magro" con un contenuto inferiore al 20%; "formaggio semi grasso" con un contenuto compreso fra 20 e 42%). Tali denominazioni non sono più richieste da quando, nel 1938, un altro decreto legge (poi parzialmente modificato nel 1955) ha stabilito che ogni singolo tipo di formaggio debba contenere una percentuale minima di sostanza grassa, non inferiore a quella indicata in un'apposita tabella.

- Per una serie di formaggi italiani, poi, un D.P.R. del 1955 ha stabilito le denominazioni di origine (DOC) e di tipicità.

Le denominazioni di origine sono definite dalle zone di produzione, dai metodi di lavorazione e da caratteristiche merceologiche. Le denominazioni di tipicità sono definite dalle pratiche casearie, utilizzabili in tutto il territorio nazionale, e dalle proprie-

tà organolettiche e merceologiche.

- Va infine ricordato che nel marzo 1992, nel quadro del recepimento delle norme comunitarie, è entrata in vigore in Italia una norma che consente (esclusivamente per i formaggi diversi da quelli DOC e tipici) la libera fabbricazione dei formaggi "magri" (con meno del 20% di grassi sulla sostanza secca) e di formaggi "leggeri" (con un contenuto di grassi, sulla sostanza secca, compreso fra il 20 e il 38%).

Al contrario, per i formaggi DOC e per i formaggi tipici rimangono validi i limiti di contenuto grasso già stabiliti per i diversi tipi.

- A parte vanno considerati i formaggi fusi, prodotti che si ottengono per fusione di formaggi di vario tipo e a diverso stato di maturazione, opportunamente tritati, ai quali è possibile anche aggiungere della crema e della caseina, nonché determinate sostanze in qualità di fondenti e di addensanti. Specifiche disposizioni di legge stabiliscono per questi formaggi un tenore minimo di grassi del 35% sulla sostanza sec-

Sua excelência O QUEIJO

Como se classificam os queijos e seu valor alimentar

Não existe uma classificação dos queijos, uma vez que podem ser propostas diversas e distintas, de acordo com a característica que se toma como base. Referimo-nos às mais significativas.

- Os queijos podem ser diferenciados como de vaca, de ovelha, de búfala ou de cabra, de acordo com o tipo de leite que se usar.

- Em função do método de fabricação podem ser obtidos queijos de massa mole (que contêm mais de 40% de água) e queijos de massa dura (que contêm menos de 40% de água).

Estes últimos, então, de acordo com a temperatura a que for elevada a coalhada, podem ser subdivididos em queijos crus, semicozidos e cozidos. À parte são



ca, un'umidità massima del 55%, un contenuto massimo di ceneri dell'8% e il divieto di qualsiasi colorazione artificiale.

I formaggi vantano un valore nutritivo elevatissimo, dato che possono essere definiti come un vero e proprio concentrato (a densità maggiore o minore a seconda del contenuto in acqua) delle qualità nutritive del latte (con la sola eccezione del lattosio).

Se a questo si aggiungono le loro caratteristiche favorevoli di conservabilità, di ridotto volume e di facile trasportabilità, si completa il quadro di un alimento veramente eccellente sia sotto il pro-

considerados os queijos fabricados com água a 85-90°C.

- Uma outra classificação pode ser feita tomando-se como base o grau de maturação do queijo, que se dá pela ação do azoto solúvel e do azoto total do produto.

- Pode-se ainda realizar a classificação a partir do conteúdo de gordura.

Na Itália, um primeiro regulamento governamental tinha fixado, em 1925, o limite de gordura com base na qual deveriam ser denominados os queijos (queijo gordo com um conteúdo não inferior a 42%, relativamente à substância seca; queijos magros, com um conteúdo inferior a 20%; queijos semigordos com um conteúdo entre 20 e 24%). Tais denominações não são mais exigidas desde que, em 1938, uma outra normativa (depois parcialmente modificada em 1955) estabeleceu que cada tipo de queijo deve conter um percentual mínimo de substância gordurosa, não inferior àquela indicada numa tabela

la específica.

- Para uma série de queijos italianos, depois, um decreto de 1955 estabeleceu as denominações de origem (DOC) e de tipicidade.

As denominações de origem são definidas pela zona de produção, pelos métodos de fabricação, e pelas características mercadológicas. As denominações de tipicidade são definidas pelos métodos de caseificação, utilizáveis em todo o território nacional, e pelas propriedades orgânicas e mercadológicas.

- Deve-se lembrar que em março de 1992, no âmbito das normas comunitárias, entrou em vigor na Itália uma norma que permite (exclusivamente para os queijos diferentes daqueles DOC e típicos) a livre fabricação de queijos magros (com menos de 20% de gordura) e de queijos leves (com um conteúdo de gordura, em relação à massa seca, compreendido entre 20 e 38%).

Ao contrário, para os queijos DOC e típicos, permanecem vá-

lidos os limites de conteúdo de gordura já estabelecidos para os diversos tipos.

- À parte são considerados os queijos fundidos, produtos que são obtidos pela fusão de queijos de tipos diversos e diferente estado de maturação, oportunamente moídos, aos quais é possível também acrescentar nata e caseína, além de determinadas substâncias fundentes ou para adensamento. Iguais disposições de lei estabelecem para esses queijos um teor mínimo de gordura de 35% em relação à substância seca, uma umidade máxima de 55%, um conteúdo máximo de resíduos de 8% e a proibição do emprego de qualquer corante artificial.

Os queijos gozam de um valor nutritivo muito elevado, uma vez que podem ser definidos como um verdadeiro concentrado (em densidades maiores ou menores, de acordo com o conteúdo de água) das qualidades nutritivas do leite.

Se a este são acrescentadas condições favoráveis de conservação,

de reduzido volume e de fácil transporte, se completa o quadro de um alimento excelente, seja pelo aspecto do gosto, seja pelo valor nutritivo. Um alimento que se presta extraordinariamente a funcionar como corretivo para as carências alimentares de algumas dietas pobres ou desequilibradas e incompletas (como, por exemplo, as dietas vegetarianas extremadas) e para complemento alimentar particularmente das crianças e das pessoas idosas.

Os queijos são ricos em energia (são um verdadeiro alimento, não um tempero ou um complemento alimentar!) e constituem um concentrado protéico (até dez vezes o valor do leite original) de alta qualidade: 150 gr. de queijo são suficientes para cobrir as necessidades de proteínas de um adulto, contra 250-300 gr. de carne necessários para a mesma operação. Além disso, a qualidade das proteínas do leite é considerada superior àquela da carne e, pela sua particular riqueza em certos aminoácidos essenciais, indicada para complemento das proteínas vegetais das dietas.

A maior contribuição à propriedade energética dos queijos é advinda da gordura, presente em quantidade diversa de acordo com a variedade, mas de qualquer forma sempre em boa proporção, enquanto o colesterol está presente nos queijos em quantidade variável entre 60 a 100 miligramas a cada 100 gr. (para uma necessidade máxima diária sugerida de 300 miligramas).

Os problemas de equilíbrio nutritivo podem entretanto ser superados limitando-se parcimoniosamente a quantidade consumida ou mesmo recorrendo preferencialmente a produtos desnatados ou parcialmente desnatados, do tipo queijos magros ou leves, cuja produção, desde março de 1992, é finalmente permitida também pela legislação italiana. □



filo del gusto che sotto quello dei pregi nutrizionali. Un alimento che si presta straordinariamente a fungere da correttivo delle carenze di certe diete povere o sbilanciate e incomplete (come sono, ad esempio, le diete vegetariane estreme) e da integratore, particolarmente nella alimentazione dei bambini e delle persone anziane.

I formaggi sono ricchi di energia (sono un vero alimento, non un condimento o un complemento al pasto!) e sono un concentrato proteico (fino a dieci volte i valori del latte di partenza) di alta qualità: 150 grammi di formag-

gio bastano a coprire il fabbisogno proteico di un adulto, contro i 250-300 grammi di carne necessari per la stessa operazione. Inoltre, la qualità delle proteine del latte è considerata superiore a quella delle stesse proteine carnee, ed adattissima, per la sua particolare ricchezza in certi aminoacidi essenziali, a compensare le carenze delle proteine vegetali presenti nella dieta.

Il maggior contributo al valore energetico dei formaggi è dato dai grassi, presenti in quantità diverse a seconda della varietà, ma comunque sempre in notevole misura, mentre il colesterolo è pre-

sente nei formaggi in misura variabile dai 60 ai 100 milligrammi ogni 100 grammi (per una assunzione massima giornaliera suggerita di 300 milligrammi).

I relativi problemi di equilibrio nutrizionale possono comunque essere agevolmente superati limitando oculatamente le quantità consumate oppure ricorrendo di preferenza a prodotti scremati o parzialmente scremati, del tipo di quei formaggi magri o leggeri la cui produzione, dal marzo 1992, è finalmente consentita anche dalla legge italiana. □

OS RIZZIERI E O CACHORRO VARGAS

Família Paulo Rizzieri e Catarina Luchetta, moradores no Morro Albino - foto de 1923. Em seguida, Rizzieri transferiu-se para o KM 47, futura Içara-SC. Ao lado da mãe: Ema e Adélia; entre os pais, atrás, está Dozolina.



Famiglia Paulo Rizzieri e Catarina Luchetta, residenti al Morro Albino - foto del 1923. In seguito, Rizzieri si è trasferito al KM 47, futura Içara-SC. Accanto alla madre: Ema e Adélia, tra i genitori, dietro, c'è Dozolina. Accanto al

Ao lado do pai: Quintino, Marcolina e Gillia. O pai segura a mão de Carmela. E a menina sentada num banquinho é Maria. O menino no colo, Zeferino, faleceu ainda bebê. Quintino não teve filhos.

padre: Quintino, Marcolina e Gillia. Il padre prende per mano Carmela. La bambina seduta sullo sgabellino è Maria. Il bambino in braccia, Zeferino, è morto ancora da piccolino. Quintino non ha avuto figli.

Derlei Catarina de Luca

No bairro Elizabeth (Içara, sul de SC) existe uma escola chamada Quintino Rizzieri. Na Sanga Funda, uma outra escola chama-se Paulo Rizzieri.

A família Rizzieri de Içara foi constituída por Paulo Rizzieri, de Urussanga e Catarina Luchetta, nascida em Senega, na Itália. Casaram-se em 1906 e fixaram residência, negócios, lavoura e invernada em Morro Albino.

Mas com a construção da estrada de ferro D. Tereza Cris-

tina o eixo do comércio transferiu-se e Paulo e Catarina mudaram-se para Içara, onde construíram um sobrado perto da estação do trem.

Tinham loja de tecidos e exportavam banha para o grupo Matarazzo, em São Paulo, participando ativamente da vida política e comunitária.

Na briga da Igreja, Paulo tentou acalmar os ânimos e não tomou partido. O bispo de Florianópolis para manter-se neutro passou a hospedar-se apenas na sua casa. Guardada no armário da sala ficava a porcelana do bispo, ou seja, as louças usadas por sua reverendís-

sima nas visitas paroquiais.

O casal teve dois filhos homens e nove mulheres. Um menino faleceu pequeno e o outro, Quintino, não deixou descendência. As mulheres se casaram com rapazes das famílias Rossi Fermo, Cechinel, De Luca, Pavei, Garcia. Assim, embora os Rizzieri tenham uma descendência numerosa na região, ninguém leva o nome Rizzieri. Se o Código Civil tivesse sido reformado há 40 anos isto não aconteceria.

Paulo Rizzieri era partidário de Júlio Prestes representado na região por Marcos Ro-varis. Com o golpe do Estado

Novo, em 1937, as eleições foram suspensas e Getúlio manteve-se no poder.

Em sua casa havia um cão muito bravo que um seu compadre apelidara de Vargas. Cada vez que se encontravam, o compadre perguntava:

- Como vai o cachorro Vargas?

Riam e se divertiam chamando o cachorro de Vargas.

Cincinato Napolini - partidário de Getúlio - ao saber da notícia vai com tropas até sua casa prendê-lo por causa do tal cachorro. Em seguida, Paulo teve um enfarto e faleceu. Corria o ano de 1937.

No dia 29 de novembro de 1943, Catarina Rizzieri, viúva, apresentou-se às autoridades policiais brasileiras munida de uma fotografia 3 por 4 e pediu para viajar a Florianópolis.

Recebeu do Dr. David Amaral Camargo, então Delegado de Polícia, um Salvo-Conduto com a permissão de viajar de trem e ônibus e a seguinte anotação: “A portadora do presente, deverá, em todos os lugares em que permanecer por mais de 24 horas, apresentar-se à autoridade competente para visar o presente. Destina-se a Florianópolis, a fim de tirar a sua carteira Modelo 19, e assistir a colação de grau de sua filha”.

Tempos duros aqueles. O Brasil declara guerra à Itália e os imigrantes passam a ter seus movimentos vigiados.

Catarina Rizzieri terminou de educar as filhas com mão de ferro. Mulheres fortes que ajudaram a fazer a história do município. Participam das atividades da Igreja, são fundadoras do Grupo dos Samaritanos, da Rede Feminina de Combate ao Câncer, ajudaram a construir o hospital São Donato, participam das campanhas sociais. Não se intimidam por qualquer coisa.

Quintino Rizzieri, seu filho, foi um político influente, assim como o pai. Foi vereador e secretário municipal em Criciúma e em Içara. Não teve filhos e o nome da família tende a desaparecer. □

I Rizzieri e il cane Vargas

Nel quartiere Elizabeth (Içara, sud di SC) c'è una scuola chiamata Quintino Rizzieri. Alla Sanga Funda, un'altra scuola si chiama Paulo Rizzieri.

La famiglia Rizzieri di Içara è stata costituita di Paulo Rizzieri, di Urussanga e Catarina Luchetta, nata a Senega, in Italia. Si sono sposati nel 1906 e hanno fissato residenza, affari, agricoltura e “invernadas” a Morro Albino.

Ma con la costruzione della ferrovia D. Tereza Cristina l'asse del commercio si è trasferito e anche Paulo e Catarina si sono trasferiti a Içara, dove hanno costruito una casa vicina alla stazione ferroviaria.

madio della sala c'era la porcellana del vescovo, ossia, le stoviglie usate dal Reverendissimo durante le visite parrocchiali.

La coppia ha avuto due figli maschi e nove femmine. Un bambino è morto da piccolo e l'altro, Quintino, non ha lasciato discendenti. Le donne si sono sposate con ragazzi delle famiglie Rossi, Fermo, Cechinel, De Luca, Pavei, Garcia. Così, sebbene i Rizzieri abbiano discendenza numerosa nella regione, nessuno porta il nome Rizzieri. Se il Codice Civile fosse stato riformato 40 anni fa, questo non sarebbe avvenuto.

Paulo Rizzieri era partigiano di Júlio Prestes, nella regione rappresentato da Marcos Ro-

ridevano e si divertivano dando al cane di Vargas.

Cincinato Naspolini - partigiano di Getúlio - quando prende conoscenza della storia va da lui con le truppe ad arrestarlo per via del cane. In seguito, Paulo ha avuto un infarto ed è morto.

Era l'anno del 1937.

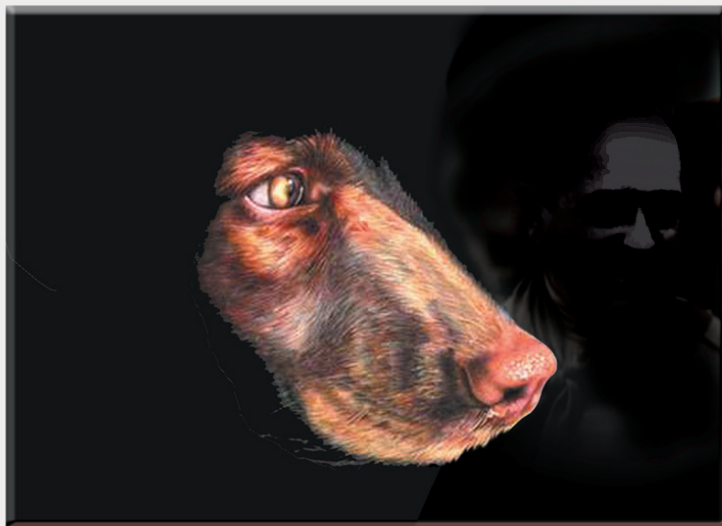
Il 29 novembre 1943, Catarina Rizzieri, vedova, si è presentata alle autorità brasiliane con una fotografia formato 3x4 e ha chiesto di andare a Florianópolis. Ha ricevuto dal Dott. David Amaral Camargo, allora Commissario di Polizia, un salvocondotto con il permesso di viaggiare in treno e autobus, con la seguente annotazione: “La portatrice del presente, dovrà, in tutti i posti in cui rimarrà per più di 24 ore, presentarsi alle autorità competenti per vistare il presente. Il suo destino è Florianópolis, dove va per fare il suo documento Modello 19 e per assistere alla cerimonia di laurea della sua figlia.”.

Tempi difficili quelli. Il Brasile dichiara guerra all'Italia e gli immigranti hanno i loro movimenti vigilati.

Catarina Rizzieri ha finito di educare le figlie con mano di ferro. Donne forti che hanno aiutato a fare la storia del Comune. Hanno partecipato alle attività della Chiesa, sono fondatrici del Gruppo dei Samaritani, della Rete Femminile di Lotta contro il Cancro, hanno aiutato a costruire l'Ospedale San Donato. Partecipano alle campagne sociali e non si intimidiscono con qualsiasi cosa.

Quintino Rizzieri, il figlio, è stato un politico influente come suo padre. È stato consigliere e segretario comunale a Criciúma e a Içara. Non ha avuto figli e il nome della famiglia tende a sparire.

(Trad. Jussara de Fátima Mainardes) □



Avevano un negozio di stoffe ed esportavano grasso al gruppo Matarazzo, a San Paolo, partecipando attivamente alla vita politica e comunitaria.

Nella lite della Chiesa, Paulo ha tentato di calmare le acque e non ha preso partito. Il vescovo di Florianópolis, per mantenersi neutro, si ospitava sempre a casa sua. Dentro l'ar-

varis. Con il colpo dello Stato Nuovo, nel 1937, le elezioni sono state sospese e Getúlio si è mantenuto al potere.

A casa di Paulo c'era un cane molto feroce che un suo compare ha soprannominato Vargas. Ogni volta in cui s'incontravano, il compare domandava:

- Come va il cane Vargas?

RITRATTO
imagens enviadas pelos leitores



RODEIO-SC FAMIGLIA SCOZ

Integrantes da família Scoz, em seu II Encontro, realizado no final do ano que passou em Rodeio-SC (o primeiro foi em 1999, no Estado da Flórida-EUA). Mais de 300 participantes honraram a lembrança dos imigrantes Domenico Scoz e sua mulher Rosa Navarini, com os filhos Giovanni, Giuseppe, Bartholomeo e Leonardo, além de Giovanni Batista Scoz e a mulher Ana Nicoletti. O encontro ocorreu nas dependências do clube Antares, mesmo lugar onde já está marcado o III Encontro, a realizar-se em 2003.

PALMEIRA-PR LE PIÙ BELLE

A Associação Ítalo-Brasileira de Palmeira-PR (Rua Padre Camargo 707 - CEP 84130-000), sob a presidência de Antônio José Passoni, ainda colhe resultados da Semana da Cultura Italiana do ano que passou e que, entre outras atividades, incluiu o lançamento do livro "Colônia Cecília e outras Utopias", reunindo quatro ensaios de Giovanni Rossi, líder do movimento anarquista de 1890, desencadeado naquela região do Paraná. Na foto, tendo ao centro o presidente Passoni, estão as candidatas ao concurso La più Bella Ragazza, que encerrou a festa. Da esquerda para a direita: Micheli Chemin, Karoline Bianco, Tatiane Krulicoski, Ellen Caroline Kapp Topanoti (2º lugar), Chris Andreissy Breda (1º lugar), Monique Chemin de Pauli (3º lugar), Grazielli Peretti, Meyrilise Mayumi Bonancin Yamagushi, Ariane Chemin e Ana Paula Bedin.



BODAS LORENZETTI/TURAZZI



Da esquerda para a direita: Maria, Delurdes, Zenita, Nereu, Osmar, Salete, Margarete, Marlene, José, Terezinha e Anilda, tendo ao centro os pais Marcos Turazzi e Ana Lorenzetti, no dia das bodas de prata do casal. Acontecimento celebrado em Nova Orleans-SC no final de dezembro do ano passado.

FAÇANHA CINCO GERAÇÕES JUNTAS

Descendente de trentinos, Domênico Stolf completou 86 anos no dia 10 de outubro passado. A festa realizada em Taió-SC reuniu grande número de familiares e entre eles estavam a filha Olga Stolf Busarello, a neta Edilene Busarello Fentanes, o bisneto Edicarlo Busarello Fentanes e a tataraneta Luana Florêncio Fentanes, recém-nascida.



BOM DIA ASTRAL
BUON GIORNO ASTRALE

Por / A cura di DIRCE ALVES

Tel (041) 233-9138 - bomdiaastral@cwb.fnn.net

Nesta edição, o tema é a sexualidade. No nível planetário, a sexualidade, no sentido mais amplo do termo, está ligada ao Sol e à Lua, visando os aspectos masculino e feminino da natureza humana. No nível das tendências psicológicas e do comportamento individual, a sexualidade liga-se à dupla Vênus-Marte, que representa a emotividade, a sensualidade e a sedução.

In questa edizione il tema è la sessualità di ogni segno. A livello planetario, la sessualità, nel senso più ampio della parola, è legata al Sole e alla Luna, mirando agli aspetti maschili e femminili della natura umana. A livello delle tendenze psicologiche e del comportamento individuale, la sessualità si collega alla coppia Venere-Marte, che rappresenta l'emotività, la sessualità e la seduzione.

Nascidos entre 21.03 e 20.04

ÁRIES ARIETE

Nati dal 21 marzo al 20 aprile

Como signo do elemento Fogo, Áries vive intensamente suas paixões e tem especial atração pelas emoções fortes, o que faz com que entre de cabeça em todas as relações. Vê a si mesmo e seu corpo como o centro do mundo. O sexo costuma acontecer bem cedo em sua vida. O ariano não vê o sexo como tabu.



Como segno legato all'elemento Fuoco, Ariete vive intensamente le sue passioni e ha una speciale attrazione per le emozioni forti che fa sì che si getti a capofitto in tutti i rapporti. Vede se stesso e il suo corpo come il centro del mondo. Il sesso appare presto nella sua vita e non lo vede come tabù.

Nascidos entre 21.04 e 20.05

TOURO TORO

Nati dal 21 aprile al 20 maggio

Como signo ligado ao elemento Terra, Touro usa os cinco sentidos para estabelecer suas principais relações com o mundo. Precisa olhar, cheirar e pegar as coisas para ter plena consciência do que acontece à sua volta. Para ele, portanto, nada melhor que o contato físico direto. Ele não alimenta sonhos de amores impossíveis.



Como segno legato all'elemento Terra, Toro usa i cinque sensi per stabilire i suoi principali rapporti con il mondo. Ha bisogno di guardare, annusare e prendere in mano le cose per avere piena coscienza di quel che succede intorno a sé. Per lui, quindi, niente di meglio che il contatto diretto. Non alimenta sogni di amori impossibili.

Nascidos entre 21.05 e 20.06

GÊMEOS GEMELLI

Nati dal 21 maggio al 20 giugno

Como signo do elemento Ar, Gêmeos não depende muito dos contatos físicos para sua sexualidade. O prazer erótico começa de forma sutil, e vai se desenvolvendo de maneira gradual, a cada passo. Antes de viver uma experiência com os sentidos, ele já a terá explorado mentalmente. Gosta de conhecer tudo primeiro na teoria.



Como segno dell'elemento Aria, Gemelli non dipende molto dai contatti fisici per svolgere la sua sessualità. Il piacere erotico comincia in modo sottile svolgendosi gradualmente, ad ogni passo. Prima di vivere un'esperienza con i sensi, lui l'avrà già esplorata mentalmente. Gli piace prima conoscere tutto in teoria.

Nascidos entre 21.06 e 21.07

CÂNCER CÂNCRO

Nati dal 21 giugno al 21 luglio

Desde as primeiras experiências eróticas, o nativo de Câncer normalmente aprende a fazer associações imediatas entre o amor e o sexo. Isso ocorre porque, para poder se aproximar de alguém - e para que essa proximidade se transforme num compromisso mais sério -, o canceriano precisa confiar bastante na pessoa.



Sin dalle prime esperienze erotiche, il nativo di Cancro impara a fare associazioni immediate tra l'amore e il sesso. Questo succede perché, per poter avvicinarsi a qualcuno, e affinché questo avvicinamento si trasformi in un impegno più serio, lui ha bisogno di aver molta fiducia.

Nascidos entre 22.07 e 22.08

LEÃO LEONE

Nati dal 22 luglio al 22 agosto

O sexo tem uma grande importância na vida de todo ser humano, mas no leonino essa importância parece ser ainda maior. Por sua necessidade de trocar energia, de dar e receber amor e afeto, o leonino descobre precocemente a relação sexual como a forma mais intensa e gratificante de troca entre duas pessoas.



Il sesso è molto importante nella vita di tutti gli esseri umani, ma per il Leone lo è ancora di più. Per la sua necessità di scambiare energia, di dare e ricevere amore e affetto, scopre precocemente il rapporto sessuale come il modo più intenso e gratificante di scambio tra due persone.

Nascidos entre 23.08 e 22.09

VIRGEM VERGINE

Nati dal 23 agosto al 22 settembre

Não é chegado a grandes intimidades, costuma ter um desenvolvimento bastante lento de sua sexualidade. Seu aprendizado é cercado de muita reflexão e às vezes atrapalhado por incidentes no relacionamento familiar ou afetivo. Até firmar sua personalidade, o virginiano é marcado pela fragilidade emocional.



Non apprezza grandi intimità e la sua sessualità si svolge lentamente. Per imparare, ha bisogno di molta riflessione e, a volte, diventa confuso per problemi nei rapporti familiari o affettivi. Finché non consolidi la sua personalità, è caratterizzato dalla fragilità emozionale.

Nascidos entre 23.09 e 22.10

LIBRA BILANÇIA

Nati dal 23 settembre al 22 ottobre

Para o libriano, o erótico não tem sabor de malícia. Ao contrário, tudo que se refere ao sexo é encarado de forma espontânea e natural. Em geral, sua sexualidade é despertada precocemente. O prazer de compartilhar com outra pessoa as sensações de prazer gera cada vez mais segurança em seus relacionamentos.



Per lui, l'erotico non ha sapore di malizia. Anzi, tutto quel che riguarda il sesso è visto in modo spontaneo e naturale. In genere, la sua sessualità è risvegliata precocemente. Il piacere di condividere con qualcuno le sensazioni di piacere genera sempre più sicurezza nei suoi rapporti.

Nascidos entre 23.10 e 21.11

ESCORPIÃO SCORPIONE

Nati dal 23 ottobre al 21 novembre

Sua sensibilidade está acima da média. Gosta do contato físico da outra pessoa. À medida que faz nova descoberta, começa acumular experiências. Este nativo nasceu para amar e ser amado. A sensualidade faz parte do seu jeito natural de ser, e ele não consegue imaginar a vida sem ela. Age sempre por conta do coração.



La sua sensibilità è al di sopra della media. Gli piace il contatto fisico con l'altra persona. Man mano che fa nuove scoperte, comincia ad accumulare esperienze. È nato per amare ed essere amato. La sessualità fa parte del suo modo naturale di essere e non riesce ad immaginare la vita senza di essa. Il cuore comanda le sue azioni.

Nascidos entre 22.11 e 21.12

SAGITÁRIO SAGITTARIO

Nati dal 22 novembre al 21 dicembre

Ardente por natureza, o sagitariano costuma despertar para o erotismo bem cedo na vida. É natural em tudo o que faz. Essa naturalidade em relação ao prazer geralmente acompanha o nativo de Sagitário até a vida adulta. Em geral a pessoa de Sagitário consegue unir romantismo e sexo. Quando ama se entrega por inteiro.



Ardente per natura, presto risveglia per l'erotismo. È naturale in tutto quello che fa. Questa naturalezza per quel che riguarda il piacere lo accompagna fino alla vita adulta. In genere il nativo di Sagittario riesce ad unire romanticismo e sesso. Quando ama si affida interamente.

Nascidos entre 22.12 e 20.01

CAPRICÓRNIO CAPRICORNO

Nati dal 22 dicembre al 20 gennaio

Como signo da Terra, Capricórnio tem nos cinco sentidos suas principais ferramentas de contato com o sexo oposto. É bastante parcimonioso no contato físico, pois sua timidez extremada não permite que vá muito longe. A sexualidade em sua vida é despertada lentamente, e é assim que ele gosta que seja.



Como segno della Terra, Capricorno ha nei cinque sensi i suoi principali strumenti di contatto con il sesso opposto. Il nativo di Capricorno è molto parsimonioso nel contatto fisico. La sua eccessiva timidezza lo impedisce di andare più avanti. Nella sua vita la sessualità è risvegliata lentamente ed è così che gli piace.

Nascidos entre 21.01 e 19.02

AQUÁRIO ACQUARIO

Nati dal 21 gennaio al 19 febbraio

Sempre em busca de experiências diferentes, o aquariano descobre no sexo uma fonte de novidades, que deve ser explorada ao máximo. Desde as primeiras brincadeiras infantis, a sexualidade é encarada de forma natural, um mistério a ser desvendado sem medos ou encucações. O amor flui espontaneamente.



- Sempre in cerca di esperienze diverse, scopre nel sesso una fonte di novità, che dev'essere esplorata al massimo. Sin dai primi giochi infantili la sessualità viene considerata in modo naturale, un mistero ad essere svelato senza paura o preoccupazioni. L'amore fluisce spontaneamente.

Nascidos entre 20.02 e 20.03

PEIXES PESCI

Nati dal 20 febbraio al 20 marzo

A sensibilidade de Peixes nasce no fundo da sua alma, mas chega ao corpo na forma de uma autêntica sensualidade, que passa a estar presente em todos os momentos. Isso é percebido por quem convive com ele desde a infância. O pisciano cresce demonstrando seus sentimentos com a maior naturalidade da vida.



La sensibilità di Pesci nasce nel fondo della sua anima, ma arriva al corpo con autentica sessualità, presente in tutti i momenti. Di questo si accorge chi convive con lui sin dall'infanzia. Il nativo di Pesci cresce dimostrando i suoi sentimenti con tutta la naturalezza. (Trad. Jussara de Fátima Mainardes) □

a cura di
GENS

SGRO'

Il cognome - presente qui nella sua forma principale - è originario delle zone comprese tra Reggio Calabria e Messina, nei pieno dei territori storicamente legati al mondo greco. I Comuni nei quali è maggiormente presente sono infatti: Reggio Calabria, Motta San Giovanni, Melito Porto Salvo, Montebello Ionico, Condofuri (RC), Milazzo, Naso, Capri Leone, s. Salvatore d'Italia, Messina e Torrenova (ME). In Calabria è preminente la forma principale (anche senza l'accento), mentre in Sicilia prevalgono le forme *Sgroi* e *Isgro'*. Il significato del cognome è legato ad un antico nome e soprannome formato dall'aggettivo greco *sguròs*, che significa "dai capelli neri, ricciuti".

O sobrenome - presente aqui na sua forma principal - é originário da região compreendida entre Reggio Calabria e Messina, nos territórios historicamente ligados ao mundo grego. Os municípios nos quais sua presença é maior são, de fato: Régio Calábria, Motta San Giovanni, Melito Porto Salvo, Montebello Ionico, Condofuri (RC), Milazzo, Naso, Capri Leone, S. Salvatore d'Italia, Messina e Torrenova (ME). Na Calabria é prevalente na forma principal (também sem acento), enquanto na Sicilia prevalecem as formas *Sgroi* e *Isgro'*. O significado do sobrenome está ligado a um antigo nome e formado pelo adjetivo grego *sguròs*, que significa "que tem cabelos pretos, crespos". □

MARCHIORI

È un cognome tipico delle Venezie (presente quindi in Veneto, Friuli, Trentino e Lombardia), che deriva da *Melchiorri*, originario delle regioni centro-meridionali (Lazio e Abruzzo). Altre varianti come *Marchiori* sono: *Melchior* (friulano), *Marchionni* (Marche, Umbria e Lazio), *Melchionna* (concentrato a Sturno, in provincia di Avellino), *Chiorri* (originario dell'Umbria e delle Marche). L'origine di questi cognomi è chiaramente correlata - anche se dalle forme derivate può non essere banale intuirlo - al nome di uno dei tre re Magi che portarono i doni a Gesù Cristo bambino. La forma latina *Melchior* non ha però un'etimologia certa: potrebbe riferirsi ad un nome ebraico composto da *melek*, "re", e "or", "luce", con il significato quindi di "il mio re è luce".

É um sobrenome típico das Venezas (presente, portanto, no Vêneto, Friuli, Trentino e Lombardia) derivado de *Melchiorri*, originário das regiões centro-sul (Lazio e Abruzzo). Outras variações, como *Marchiori* são: *Melchior* (friulano), *Marchionni* (Marche, Umbria e Lazio), *Melchionna* (concentrado em Sturno, província de Avellino), *Chiorri* (originário da Umbria e das Marcas). A origem desses sobrenomes está claramente ligada - mesmo que das formas derivadas não é muito fácil entender - ao nome de um dos três Reis Magos que levaram presentes a Jesus Cristo menino. A forma latina *Melchior* não tem, porém, uma etimologia certa: poderia referir-se a um nome hebraico composto por *melek*, "rei", e "or", "luz", com o significado, portanto, de "o meu rei é luz". □

DE ANGELIS

È una delle numerosissime forme derivate dal cognome *Angeli*. Rispetto alla forma principale, che è di origine centro-settentrionale, *De Angelis* è diffuso e concentrato soprattutto tra Roma e Napoli e, in generale, nelle regioni del centro e del sud, come quasi tutti i patronimici con il *De-* e *D'*. Alla base è chiaramente il nome proprio *Angelo*, di tradizione cristiana ma di origine greca (è un adattamento infatti del greco *àngghelos*, derivato dal verbo *àngghello*, "dico, annuncio"), con il significato di "messaggero (di Dio)". Alcune delle varianti di *Angelo*: *Agnola*, *Agnoletto*, *Agnolon* e *Dagnelut* (tipici delle Venezie), *Angelelli* e *Angelucci* (Marche, Umbria e Lazio), *Angelini* (centro-nord e in Puglia), *D'Angelo*, *D'Angeli* e *De Angelis* (regioni del centro-sud), e *Agnolozzi* (raro e concentrato in Toscana).

É uma das muitas formas derivadas do sobrenome *Angeli*. Relativamente à forma principal, que é de origem centro-norte, *De Angelis* está presente sobretudo entre Roma e Nápoles e, em geral, nas regiões do centro e do sul, como quase todos os patronímicos com o *De* e *D'*. Na origem está claramente o nome próprio *Angelo*, de tradição cristã mas de origem grega (é, na verdade, uma adaptação do grego *àngghelos*, derivado do verbo *àngghello*, que significa digo, anúncio), com o sentido de mensageiro (de Deus). Algumas variantes de *Angelo*: *Agnola*, *Agnoletto*, *Agnolon* e *Dagnelut* (típicos da região de Veneza), *Angelelli* e *Angelucci* (Marcas, Umbria e Lácio), *Angelini* (centro-norte e nas Pulhas), *D'Angelo*, *D'Angeli* e *De Angelis* (regiões do centro-sul) e *Agnolozzi* (raro e concentrado na Toscana). □

CARNASCIALI

È un cognome toscano, diffuso principalmente in provincia di Firenze e di Arezzo. *Carnasciali* è però una variante regionale del cognome *Carnevali*, diffuso più estesamente nelle regioni del Centro e del Nord Italia, fino al Lazio e alle Marche. *Carnasciale* è un termine dialettale toscano (come il ligure *carlevà*, il veneto *carlavà* o il settentrionale *carlassare*) per la festa del Carnevale, il cui nome deriva a sua volta dall'usanza di non mangiare carne ("Carne - levare, o -lasciare") a partire dall'ultimo giorno della festa, che coincide infatti con l'inizio della Quaresima. Il cognome *Carnasciali*, come la forma principale *Carnevali* e le altre derivate *Carlevaro*, *Carlavara*, *Carlassare*, *Carnovali*, ecc.) è nato quindi come un soprannome, teso ad indicare una persona che avesse lo spirito del carnevale (e quindi una persona allegra e un po' buffona) oppure i nati in questo particolare periodo dell'anno.

É um sobrenome toscano, presente principalmente nas províncias de Florença e de Arezzo. *Carnasciali* é entretanto uma variante regional do sobrenome *Carnevali*, com maior difusão nas regiões do Centro e do Norte da Itália, até o Lácio e as Marcas. *Carnasciale* é um termo dialetal toscano (como o ligure *carlavà* ou o nortista *carlassare*) que tem a ver com a festa do Carnaval, cujo nome deriva do costume de não comer carne ("Carne - cortar, ou -deixar") a partir do último dia de festa, que coincide com o início da Quaresma. O sobrenome *Carnasciali*, como a forma principal *Carnevali*, e as outras derivadas *Carlevaro*, *Carlavara*, *Carlassare*, *Carnovali*, etc.) nasceu, portanto, como um sobrenome, próprio para indicar uma pessoa que tivesse o espírito do carnaval (e portanto uma pessoa alegre e um pouco burlesca) ou mesmo os nascidos neste particular período do ano. □

RICERCHE GENEALOGICHE E DOCUMENTARIE

Il sito GENS (<http://gens.labo.net>) è realizzato dalla ditta italiana Labo: è di facile consultazione e consente di conoscere origine, etimologia, onomastico e curiosità sui nomi propri e di visualizzare diffusione e distribuzione dei cognomi in Italia. Il risultato appare immediatamente: semplici mappe colorate rappresentano la distribuzione del cognome prescelto su tutto il territorio italiano. Il sito offre una serie di servizi a pagamento nell'ambito delle ricerche genealogiche e documentarie svolte su tutto il territorio italiano, pensate per tutti gli italiani che desiderano ricostruire la loro storia familiare o più semplicemente riprendere i contatti con le proprie origini: in questo senso GENS si è specializzato nel recupero della documentazione necessaria per l'ottenimento della cittadinanza italiana, incontrando numerosi consensi, soprattutto tra gli oriundi italiani residenti nelle Americhe. L'indirizzo web di Gens è: <http://gens.labo.net>

Encaminhe seu pedido à redação ou pelo nosso E-Mail. A publicação do significado de seu sobrenome é gratuita. Pesquisas mais aprofundadas (não gratuitas) ou a procura de documentos necessários ao processo de reconhecimento da cidadania italiana devem ser endereçados à GENS.

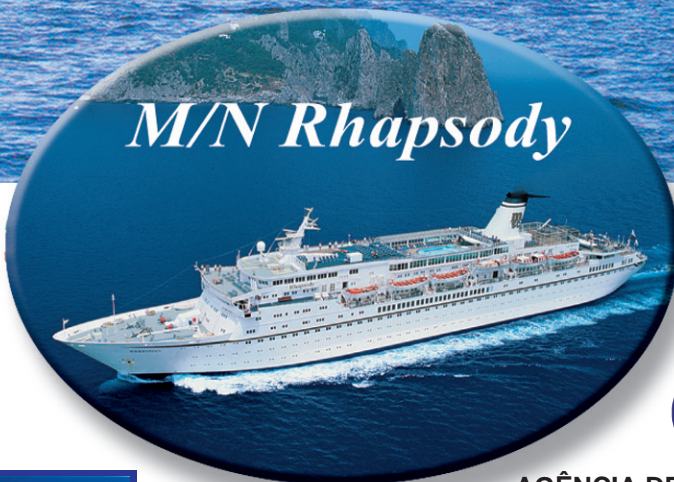
VA PARA A ITÁLIA DE NAVIO

UM CRUZEIRO TRANSATLÂNTICO INESQUECÍVEL

TRANSATLÂNTICO II

RW 15 RIO / GÊNOVA 19 DIAS / 18 NOITES

- | | |
|---------------------------|-----------------------|
| 02/03/02 - RIO DE JANEIRO | 12/03/02 - DAKAR |
| 03/03/02 - NAVEGANDO | 13/03/02 - NAVEGANDO |
| 04/03/02 - SALVADOR | 14/03/02 - NAVEGANDO |
| 05/03/02 - SALVADOR | 15/03/02 - AGADIR |
| 06/03/02 - MACEIÓ | 16/03/02 - CASABLANCA |
| 07/03/02 - RECIFE | 17/03/02 - MÁLAGA |
| 08/03/02 - NAVEGANDO | 18/03/02 - NAVEGANDO |
| 09/03/02 - NAVEGANDO | 19/03/02 - BARCELONA |
| 10/03/02 - NAVEGANDO | 20/03/02 - GÊNOVA |
| 11/03/02 - NAVEGANDO | |



• **1º PASSAGEIRO**
A partir de US\$ 1.360

• **2º PASSAGEIRO**
Com desconto especial

• **3º PASSAGEIRO** na mesma
cabine / desconto especial

• **PASSAGEM AÉREA**
DE RETORNO MILÃO-SÃO
PAULO PELA VARIG
US\$ 650,00 POR PASSAGEIRO



AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 475
2º ANDAR - LOJA 5 - CENTRO
CEP 80020-926 - CURITIBA - PAR - BRASIL
FONE/FAX (041) 322-1555

www.navetur.com.br e-mail: navetur@navetur.com.br

Taxa de porto e aeroporto não incluídas. Preço por pessoa em acomodação dupla categoria A. Acomodação sujeita a disponibilidade. As tarifas em dólares serão calculadas em reais ao câmbio do dia do fechamento. Pagamentos nos cartões de crédito Visa/Mastercard/Diners/Amex. Passagem aérea de retorno não incluída. Promoção válida somente para a saída anunciada. Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio. CONSULTE-NOS SOBRE OUTRAS SAÍDAS E FORMAS DE PAGAMENTO.



Fotos meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.

Leo Burnett

**TODO DIA, A FIAT SE ESFORÇA
PARA INOVAR, OUSAR, SURPREENDER.
QUE FOI? EXAGERAMOS?**



**Chegou Fiat Doblò.
Você não estava
esperando por isso.**

Fiat Doblò



25 ANOS MUDANDO CONCEITOS.



• Câmbio no painel. Mais conforto nas trocas de marcha.



• Porta-objetos no teto. Espaço onde você nem imagina.



• Bancos suplementares traseiros permitem levar até 7 passageiros.

• Computador de bordo de série.



• Portas laterais deslizantes no lado do passageiro de série e opcional no lado do motorista.



• Porta traseira integrada com amplo porta-malas.

